

# EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA



**Boletim Informativo**  
**Nº 32 • Janeiro-Fevereiro • 2012**  
**CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL**

## EDITORIAL

Com 2012 já bem embalado e com muitas coisas encaminhadas e outras tantas a serem encaminhadas, apresentamos ao respeitável Leitor mais um número do Boletim Informativo Eparquial.

O portal da Eparquia já está no *on-line*, embora ainda continue em construção. Assim o decidimos, porque, de outra maneira ficaríamos esperando por muito mais tempo para ter algo completo e perfeito. As coisas nascem pequenas, mesmo que suas respectivas idealizações e projetos possam ser muito grandes. Aos poucos, iremos completando e enriquecendo.

No item notícias, o portal está sendo atualizado semanalmente conforme os fatos e eventos eparquiais ocorrem. Isso nos dispensaria de preparar os boletins informativos. Porém, achamos por bem continuá-los, porque eles reúnem num bloco os acontecimentos que podem ser enviados via correio eletrônico, os *e-mails*, e podem ser impressos e arquivados, o que, de fato, motivou a decisão em mantê-los. Outra motivação importante é a ideia de, num futuro não muito distante, publicá-los e distribuí-los em edições impressas, porque a maioria da nossa gente não tem acesso à internet. É uma sugestão já apresentada por várias pessoas e por nós carinhosamente acalentada. Afinal, muito bem dizia um dos nossos famosos apresentadores televisivos: “quem não se comunica se trumbica”.

Graças à assistência e providência divina, ao necessário esforço pessoal e à colaboração de muita gente de boa vontade, o nosso noticiário continua rico e variado. Assim, a história está sendo construída – em mutirão. E a vida continua.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## ÍNDICE

● Editorial – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i> . ....	01
● Carta Pastoral de Sua Beatitude Sviatoslav dirigida ao clero, institutos de vida consagrada e todos os fiéis da Igreja Greco-Católica Ucrainiana: “Paróquia Viva – Ponto de Encontro com Cristo Vivo” (tradução oficial) – <i>Dom Sviatoslav Shevchuk</i> . ....	02
● Carta Pastoral do Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucrainiana por ocasião dos 120 Anos do Patriarca Josyf Slipyj (em ucraniano) – <i>Em nome do Sínodo: Dom Sviatoslav Shevchuk</i> . ....	05
● Carta Pastoral de Sua Beatitude Sviatoslav aos fiéis da Igreja Greco-Católica Ucrainiana sobre a Quaresma (em ucraniano) – <i>Dom Sviatoslav Shevchuk</i> . ....	07
● 100 Anos no Brasil sob a proteção de Imaculada Virgem Maria (14) – <i>Irmã Benigna Helena Koroluk, SMI</i> . ....	09
● 40 Anos de trabalhos das Irmãs de Santa Ana em Roma (em ucraniano) – <i>Irmã Beatriz Oribka, ICESA</i> . ...	10
● O Eparca visita a comunidade de Alto Barra Grande, Prudentópolis – <i>Redação</i> . ....	11
● Profissão solene da Irmã Marta em Eduardo Chaves – <i>Portal Eparquial</i> . ....	13
● 10º Encontro nacional da Pastoral da Juventude em Maringá – <i>Irmã Regiane Romanichen, SMI</i> . ...	14
● XXXVIII Curso Eparquial de Catequese – <i>Julia Bernadete Hauresko</i> . ...	14
● Comunidade de São João recebe o Eparca em Visita Canônica – <i>Portal Eparquial</i> . ..	15
● Primeira visita do Eparca à comunidade de Nova Galícia, Prudentópolis – <i>Portal Eparquial</i> . ....	17
● Jovens líderes se reúnem no Congresso da Juventude em Prudentópolis – <i>Portal Eparquial</i> . ....	19
● Irmãs Servas despedem uma batalhadora: Irmã Eulália – <i>Portal Eparquial</i> . ....	22
● Falece o Primeiro Bispo de São José dos Pinhais – <i>Secretários da CNBB Sul II</i> . ....	23
● 25 Anos de presença apostólica das Irmãs de São José em Eduardo Chaves – <i>Portal Eparquial</i> . ....	23
● “Rio que cresce entre nós” – Rumo à JMJ Rio-2012 – <i>Irmã Regiane e Equipe PJV</i> . .	25
● Agenda. ....	26
● Eventos culturais ucranianos. ....	27

**CARTA PASTORAL DE SUA BEATITUDE SVIATOSLAV  
DIRIGIDA AO CLERO, INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA  
E TODOS OS FIÉIS DA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA  
“PARÓQUIA VIVA – PONTO DE ENCONTRO COM CRISTO VIVO”**

*Caríssimos em Cristo!*



### **Introdução**

Nosso Senhor Jesus Cristo, antes de sua Ascensão aos céus, dirigiu-se aos seus discípulos com o chamado de envio: “Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28,18-20). Este chamado de Cristo para anunciar a Boa Nova refere-se não somente aos primeiros discípulos – apóstolos, mas se dirige à Igreja de todos os tempos, até o fim dos séculos. Cumprindo esta ordem do Divino Salvador, a Igreja Greco-Católica Ucraniana há cinco anos, através da voz dos Bispos do Sínodo, delineou como meta de seu serviço pastoral: “Santidade na comunhão do povo de Deus”. A santidade é um dom de Deus, vocação de cada cristão. “Porquanto, é esta a vontade de Deus: a vossa santificação”, como lembra São Paulo na Epístola aos Tessalonicenses (1Ts 4,2-3).

O lugar privilegiado onde germina, nasce, cresce e amadurece a santidade do cristão é a paróquia. O Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana de 2011, desejando a renovação espiritual de toda a nossa Igreja, chamou atenção particular sobre a paróquia que é a comunidade do povo de Deus que, sob a orientação do bispo como seu pai e mestre da fé, caminha para a santidade. As Diretrizes aprovadas pelo Sínodo dos Bispos denominam-se “Paróquia viva – ponto de encontro com Cristo vivo”. O objetivo destas diretrizes pastorais é auxiliar a todos os fiéis da nossa Igreja a aprender a “viver para agradar a Deus” (1Ts 4,1) e, assim, crescer em santidade e na unidade em Cristo Jesus.

Sobre os principais elementos da “paróquia viva” quero refletir nesta Carta Pastoral.

### **A Palavra de Deus**

“A Palavra de Cristo habite em vós ricamente: com toda sabedoria ensinai e admoestai-vos uns aos outros”, exorta-nos São Paulo na Epístola aos Colossenses (Cl 3, 16). Através da Palavra de Deus nós conhecemos Cristo, encontramos-nos com Ele e entramos em uma relação viva com Ele. “Não conhecer a Sagrada Escritura é não conhecer Cristo”, dizia São Jerônimo. Nós queremos, em nossas paróquias, seguir os primeiros cristãos para que a Palavra de Deus se torne a base da vida eclesial, paroquial, familiar, social e pessoal. Exorto com insistência os pastores para que preparem adequadamente as homilias, baseadas na Palavra de Deus e proclamadas de tal maneira que esta Palavra se torne “viva e atuante” na vida de vossos paroquianos, capaz de alimentá-los, oferecer-lhes resposta para os problemas urgentes da atualidade e para encorajá-los ao ministério do serviço.

A palavra de Deus deve produzir frutos visíveis na nossa vida diária, porque somente quem guarda esta Palavra, isto é, cumpre-a, será chamado bendito no Senhor (cf. Lc 4,28). Em nossas paróquias não deve haver nenhuma família, que não possua a Bíblia. Exorto a todos os fiéis que, diariamente, façam a leitura da Bíblia, o melhor é através da participação em círculos bíblicos na paróquia e praticar a leitura orante em casa. Ainda um livro indispensável para o nosso crescimento espiritual é o Catecismo da Igreja Greco-Católica Ucraniana, “Cristo – nossa Páscoa”, recentemente promulgado, como um manual da fé para todos os fiéis da nossa Igreja – crianças, jovens e adultos. O Metropolita Andrei Scheptytsky considerava o Catecismo fundamento da vida cristã.

Nesta oportunidade desejo enfatizar que todo fiel tem o dever de aprofundar cada vez mais o conhecimento das verdades da santa fé ao longo de sua vida e o clero não pode esquivar-se da obrigação de ensiná-las aos seus fiéis, não somente através da homilia, mas também pelo serviço catequético. Quando se trata da catequese, no nosso entendimento – significa o processo contínuo de participação no mistério da Igreja, e não se refere apenas às crianças que se preparam para receber os Santos Mistérios – os Sacramentos. Uma catequese permanente e contínua que atende todas as faixas etárias – crianças, jovens, adultos e idosos – é condição indispensável para uma autêntica “paróquia viva”. Finalmente, gostaria de salientar que, tal como a Sagrada Escritura, o Catecismo da nossa Igreja deveria ser um livro de referência para todos os membros de nossas comunidades, porque é um instrumento valioso para a leitura e o bom entendimento da Palavra de Deus.

## Os Santos Sacramentos e a oração

A palavra de Deus é o fundamento da vida cristã e a Sagrada Eucaristia é sua fonte e, ao mesmo tempo, seu ápice. Reunida na Divina Liturgia, a comunidade paroquial une-se a Cristo, seu Cabeça invisível, e a todos os Santos e anjos, criando deste modo uma unidade sacramental entre o céu e a terra, entre o temporal e o eterno. A Divina Liturgia, celebrada por sacerdote legitimamente ordenado, em comunhão e em nome do seu bispo é também tempo da edificação da Igreja – Corpo de Cristo, cuja Cabeça é o próprio Senhor. Não há momento mais precioso na nossa vida terrena do que a Divina Liturgia. Por isso, cada cristão deve respeitar o santo domingo, dia do Senhor, e a participação da Divina Liturgia deve ser considerada não como uma obrigação, que devemos cumprir por ordem da Igreja, mas como resposta de acolhida ao dom do próprio Nosso Senhor, que tem sede de encontrar-se conosco para nos enriquecer com a sua graça e o seu amor. “Não podemos viver sem o domingo” – afirmavam os cristãos dos primeiros séculos e preferiam enfrentar o martírio e a morte a concordar em trabalhar aos domingos sob a pressão dos pagãos. Este lema deve se tornar nosso, cristãos do Século XXI, para proteger com insistência a santidade e inviolabilidade do dia do Senhor.

Os membros da “paróquia viva” participam ativa e regularmente dos Santos Sacramentos, se possível, reúnem-se até mesmo diariamente para as celebrações e assim glorificar o Pai celestial, para, com frequência, confessar-se e receber a Santa Comunhão. Numa “paróquia viva” as associações e organizações paroquiais unem as suas atividades à oração, haurindo dela força e inspiração. Não menos importante é a nossa oração particular – pessoal e no seio da família – pois dá continuidade à oração litúrgica da Igreja. Nossas paróquias e, nelas as nossas famílias, precisam tornar-se novamente escola de oração para todos os fiéis.

## O serviço ao próximo

Outro elemento importante que exprime a natureza interna da Igreja e revela quanto é viva essa ou aquela paróquia é a diaconia – serviço de caridade ou “atividade caritativa”. Este serviço para com o próximo brota da nossa íntima união com Cristo. A prática da caridade é vocação e dever que não exclui nenhum cristão. Somente a fé que opera pela caridade conduz à salvação (cf. Gl 5,6). Em contrapartida, a fé sem obras é morta (cf. Tg 2,26). Tudo “o que fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mt 25,40) – diz o Senhor Jesus.

Olhemos em torno de nós e vejamos o mundo: quanta tragédia e pobreza, solidão e tristeza, dor e sofrimento! Todos estes dolorosos fenômenos da nossa vida terrena são um convite para a prática da caridade, que é a demonstração de uma fé viva. O Senhor quer abrir nossos olhos para a miséria do mundo, para que aprendamos a amar verdadeiramente e demonstrar ao nosso próximo o amor de Deus, através da atenção, da compaixão cordial, do apoio, de palavras de conforto e consolo, e, principalmente, por atos de caridade. Só então poderemos nos considerar verdadeiros cristãos, e as nossas paróquias se converterão em lugares, onde se cuida dos órfãos, protegem-se as viúvas, ajuda-se aos pobres e compartilha-se o sofrimento dos doentes. Assim revelaremos ao mundo o rosto materno da Igreja e nos tornaremos sinais vivos da presença de Deus no meio do povo, de acordo com as palavras de Santo Agostinho: “Se vês a caridade, vês a Santíssima Trindade”.

## Liderança

A paróquia é uma comunidade de fiéis, liderada pelo seu bispo e párocos, os quais realizam o seu chamado à união com Deus Pai através do Senhor Jesus Cristo no Espírito Santo. O Senhor Jesus age continuamente em nossas comunidades através do Espírito Santo e com os seus dons nos capacita a construir e engrandecer o seu Corpo. Isso nos explica São Paulo assim: “É ele que ‘concedeu’ a uns ser apóstolos, a outros profetas, a outros evangelistas, a outros pastores e mestres, para aperfeiçoar os santos em vista do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, até que alcancemos todos nós a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, o estado de Homem Perfeito, a medida da estatura da plenitude de Cristo” (Ef 4,11-13). A liderança eclesial da comunidade paroquial realiza-se sob a orientação do bispo como pastor e pai. E cada paróquia deve ser uma comunidade organizada, na qual sob a tutela do seu pároco e em colaboração com ele, cada um serve ao seu próximo com os talentos que recebeu do Senhor.

Portanto, a liderança eclesial não se limita apenas ao cumprimento de uma tarefa administrativa, mas é acima de tudo serviço a Deus e ao próximo. Na prática, isso significa que na “paróquia viva” deve agir ativamente a comissão paroquial e pastoral. Além disso, numa “paróquia viva” urge haver colaboradores maduros e bem formados para auxiliar o sacerdote a dirigir o ensino da catequese, as associações eclesiais, a ação social, a pastoral dos jovens e os grupos de oração. Uma das mais importantes obrigações da comunidade

paroquial é o reconhecimento da vontade de Deus e a busca dos melhores métodos para colocá-la na vida prática.

### **Cultivar e promover a unidade**

O livro dos Atos dos Apóstolos testemunha a profunda unidade que existia entre os membros da primeira comunidade dos discípulos de Jesus: “A multidão dos que haviam crido era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava exclusivamente seu o que possuía, mas tudo entre eles era comum” (At 4,32). Este estado espiritual da primeira comunidade cristã pode ser expresso através da palavra “comunhão/koinonia”, que indica a unidade, a harmonia e a convivência. Ser Igreja é permanecer em comunhão com o Espírito Santo, na graça do Senhor Jesus e no amor de Deus Pai. Desta forma, a unidade da Igreja é o ícone da unidade entre as pessoas da Santíssima Trindade. Esta unidade manifesta-se em vários níveis: no nível da Igreja universal e particular, na eparquia e em cada paróquia. Sucede, no entanto que, devido à nossa fragilidade e tendência ao pecado nós não manifestamos essa unidade. Tendo consciência dessa fragilidade, todos nós devemos valorizar e cultivar o espírito de união, preservando a plena comunhão com o sucessor do apóstolo Pedro, o Santo Padre, com a hierarquia da nossa Igreja Ucrainiana, com o bispo eparca e sacerdotes que atuam em seu nome.

A paróquia é uma comunidade de comunidades. Nela existem e atuam diversos grupos: de oração, associações e organizações de jovens. Todos eles são chamados para fortalecer a unidade e o amor entre os membros da comunidade paroquial. Apoiando-se mutuamente através da oração, da partilha dos dons de Deus e da cooperação, no espírito do ministério de Jesus, poderemos incorporar o programa sinodal “Santidade na comunhão do povo de Deus”.

Não podemos assistir indiferentes ao fato de que os filhos do Batismo de Volodemer hoje permaneçam divididos e estranhos entre si. Na última Ceia Jesus Cristo rezou para o Pai Celeste por seus discípulos pedindo “que todos sejam um” (Jo 17,21). À luz destas palavras de Cristo, hoje sinceramente vos peço: rezemos pela unidade da Igreja, rezemos pela união de todas as Igrejas da tradição de Kiev, e acima de tudo, no espírito do amor de Cristo, empenhemo-nos para evitar todo e qualquer comentário ou atitude que possam prejudicar ou ofender nossos irmãos e irmãs em Cristo. Embora, por vezes, nós mesmos nos tornemos objetos de abuso e opressão, não nos rendamos à tentação de pagar o mal com o mal. Que nos sirva como mandamento a oração de Jesus pelos seus perseguidores e o ensinamento do apóstolo das gentes: “Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem” (Rm 12,21).

### **Espírito missionário da comunidade paroquial**

Jesus disse aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. ...Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,13-14) e, portanto, incentiva-nos a ir além dos limites da nossa comunidade eclesial, a fim de levar ao mundo os seus ensinamentos e transformar o mundo com o Espírito de Cristo. A comunidade eclesial, renovada pelo Espírito Santo, pela sua própria existência torna-se pregação viva de Jesus nela presente. Aqui é oportuno mencionar uma das frases favoritas do Beato Papa João XXIII afirmando que “a paróquia é uma fonte no centro da aldeia, para a qual se dirigem todos para saciar a sede”. Desejamos que nossas paróquias se tornem fontes espirituais às quais o povo possa se aconchegar e ali encontrar conforto, força, ânimo, amor e graça, em síntese – a salvação.

Retomando a citação do Evangelho com o qual iniciamos esta Carta Pastoral, percebemos que Jesus Cristo nos ensina que temos de estar preparados para testemunhar sobre ele não apenas com a vida, mas também com a palavra. Atualmente, não raras vezes, acontece que os cristãos se envergonham de professar a fé, resguardam-se no silêncio e passividade quando se faz necessário e urgente defender com coragem a Igreja de Cristo e proteger os direitos e a dignidade da pessoa humana. As nossas iniciativas pastorais, a catequese, as celebrações litúrgicas, a leitura da Palavra de Deus e outras práticas piedosas devem nos tornar firmes e inabaláveis na fé e também a estar “sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pede” (1Pd 3,15).

Com especial reconhecimento e gratidão gostaria de mencionar hoje todos os sacerdotes e pessoas consagradas, que motivados pelo espírito missionário, prestam assistência espiritual aos nossos fiéis além das fronteiras da pátria mãe, principalmente aos imigrantes, como também àqueles que anunciam a Palavra de Deus aos prisioneiros, aos militares e a todos os que ainda não encontraram e não conhecem Jesus. Toda a Igreja deve apoiá-los e rezar pedindo força do Espírito para que os sustente nesta importante missão.

Queridos em Cristo! Ouvindo ou lendo estas linhas, muitos de vós podem ter pensado: mas quem deve realizar essa tão importante e necessária missão? Quem deve zelar para que as nossas paróquias se tornem

realmente vivas? Talvez o bispo? Talvez o nosso pároco juntamente com os outros padres? Talvez ainda um pouco mais os catequistas e pessoas consagradas, cujo convento se encontra no território da nossa paróquia? A resposta para estas perguntas é simples: a reanimação da nossa paróquia é responsabilidade de cada um de nós. Os mandamentos de Cristo referem-se a cada fiel, sem exceção. Todos nós formamos a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. Então todos devem ser “pedras vivas” na construção da nossa paróquia que é a encarnação dessa Igreja na nossa realidade local.

Por esta razão vos exorto: abram as portas dos vossos corações e dos vossos lares para Cristo, permitam que o Espírito Santo vos transforme, purifique e fortaleça com o Amor Divino! Convido a todos: leigos, pessoas consagradas e o clero para a renovação do nosso ser eclesial tanto na Ucrânia como no mundo todo onde se encontra o povo ucraniano. Fortalecidos pela graça de Deus e confiantes na sua Santa Providência, que durante séculos conduz a nossa Igreja, coloquemo-nos à missão!

Confio-vos, amados em Cristo, à proteção materna da Santíssima Mãe de Deus. Ela, nossa Mãe Celestial, que nos conduza para o seu Filho Deus! Que rezem por nós todos os santos patronos da terra ucraniana, e principalmente, os bem-aventurados neo mártires do século passado. Eles com o preço de dolorosos sofrimentos e, muitas vezes, com o sacrifício da própria vida, fizeram com que a nossa Igreja do Silêncio fosse realmente viva e vigorosa. O seu exemplo, testemunho e intercessão sejam para nós sinal vivo de esperança e garantia da bênção do Senhor na nossa missão.

### A bênção do Senhor sobre vós!

+ SVIATOSLAV

Kiev, Basílica da Ressurreição, 02 de dezembro de 2011.



### ПАСТИРСЬКЕ ПОСЛАННЯ Синоду Єпископів Української Греко-Католицької Церкви до вірних з нагоди 120-літнього ювілею Патріарха Йосифа (Сліпого)

*Дорогі у Христі!*

Кожен ювілей наших слуг Божих та ісповідників віри – це не лише добра нагода соборно згадати їхні імена і всім Божим народом нашої Церкви помолитися за упокій їхніх душ та просити Бога про їхню прославу на землі: ми робимо це постійно. Відзначення ювілеїв – це також і духовний привілей нового спілкування зі світочами нашої церковної історії, що здійснюється через читання їхнього слова та осмислення їхнього чину. Це робить нас причасниками їхньої мудрості та вдячними спадкоємцями їхнього досвіду.

Цього року наша Церква відзначає 120-річчя з дня народження ісповідника віри Патріарха Йосифа (Сліпого). Хоча вказана дата є тризначним числом, це не повинно нас бентежити: Патріарх Йосиф – наш сучасник! У цьому легко переконатися, коли зануритися в обставини його життя чи ознайомитися з його пастирським словом. Своєю візією майбутнього він на кілька десятиліть випередив свою епоху – щоб опинитися поруч із нами в нашому сьогодні.

Розгляньмо на початку один малопомітний, але знаменний приклад із його біографії. Тисяча дев'яносто п'ятдесят сьомий рік... Йосиф (Сліпий), вже як Митрополит, перебуває на засланні в с. Маклаково Красноярського краю. Неволя, утиски, заборона священнодіяти. Як багато людей із нинішнім способом мислення мріяли б у його ситуації бодай повернутися до рідного краю і тихенько дожити свого віку, щоб нічим не зачепити страшного карального маховика. А Митрополит Йосиф пише в той час послання з несподіваною, але промовистою назвою: «Великого бажайте!». Чи було це послання скероване до його ровесників? Формально, так. Але чи треба було нагадувати про велич бажань тим його землякам, які тоді масово йшли на великі жертви в ім'я найвищих народних святинь? Чи не є це посланням до нас, людей нинішнього часу, в якому модно бажати «усе і відразу», в якому щоразу менше розрізняють добро і зло, сакральне і брудне, велике і нище?

*Як сказано вже, людина росте зі своїми задумами і своїми плянами. Високі пориви її підносять, а низькі і грішні похоті руйнують. Правда, не кожний вродився генієм і не кожному дав Бог довершувати спасенні діла і повертати умовинами часу, немов коловоротом, але кожному дано бажати «великого», молити Бога про те, помагати посилино у великих духових будовах, бо з дрібних цегол виростає гігант.*

*Кожний може чинити добре, а в кожному доброму є і велике. Людина може вчинити проминаюче заслуженим для вічності і в часовому зловити вічне!*

Патріарх Йосиф був живим втіленням долі Української Церкви і нашого народу в ХХ столітті – його, як і багатьох інших, було незаконно позбавлено свободи збиратися із одновірцями. Його, як і мільйони українців, прирекли на тортури в катівнях НКВД/КГБ і на мучеництво в ГУЛАГу. Але якщо в ув'язненні він був «німим свідком Церкви» («Заповіт»), то згодом, уже на поселеннях, він став *голосом* «мовчазної Церкви» та її духовною опорою, ніколи не забуваючи про тих своїх земляків, які й далі каралися в неволі:

*Лечу думками до всіх моїх братів в Україні... до тих, що страждають на волі, і до тих, що караються у в'язницях, тюрмах, у таборах невідсильної праці... Між ними бачу нових борців, науковців, письменників, мистців, селян, робітників. Бачу між ними іскателів істини й оборонців справедливості. Чую їхній голос в обороні основних прав людини і людської спільноти. З подивом гляджу на них, як вони борються своє українське слово, збагачують свою українську культуру, як усіма силами свого ума і серця рятують українську душу. І сострадаю з ними всіма, бо їх за те переслідують як злочинців (Заповіт).*

Усі ці слова сказані й до нас – до тих, кому доводиться жити в умовах вибіркового правосуддя, дедалі більших обмежень у праві на зібрання й демонстрації, на отримання та поширювання правдивої інформації, у час витіснення національної мови та культури із суспільного життя. В Україні, на жаль, не припиняється лиха традиція зловживання владою і зневажання гідності людини, порушення національних, культурних і релігійних прав, гребування своїм, рідним, що супроводжується погонею за почестями й жадобою влади. Але цьому протистоїть традиція «сострадання» – солідарності з тими, хто в біді та в стражданні. І свідчення Патріарха Йосифа є цьому промовистим прикладом.

Сьогодні, коли брак єдності знову стає нашою національною бідою, коли народ штучно ділять за регіональними, історичними, мовними й культурними ознаками, погляди Патріарха Йосифа на національну єдність знову стають дороговказом. Цього церковного мужа не треба було переконувати в тому, що так важко донести до наших сучасників: «Першоджерело суспільних негараздів – не матеріальна, а духовна убогість» (зі Звернення традиційних Українських Церков від 1 грудня 2011 року). У його розумінні політична й національна єдність виростає з єдності духовної, запорукою якої є єдиний Патріархат Української Церкви:

*Патріархат Церкви – це видимий знак зрілості і самобутності помісної Церкви та могутній чинник у церковному і народному житті, рятунок церковної і національної єдності. Підстава для патріархату – в дозрілій свідомості власних церковних і національних скарбів, своїх культурних та історичних надбань і цінностей, своїм трудів і жертв.*

*Нас [греко-католиків і православних] єднає традиція рідного християнства, спільні церковні і народні звичаї, спільна двотисячолітня культура! Нас єднає спільне змагання за самобутність рідної Церкви, за її Повноту, якої видимим знаком буде єдиний Патріархат Української Церкви (Заповіт).*

Цей слуга Божий також вказував на визначальну роль Церкви не тільки для духовного і національного відродження в Україні, а й для збереження української ідентичності в глобальному масштабі. Адже з діда-прадіда духовною матір'ю українців була Київська митрополія (пор. Заповіт).

*На історичному шляху (її діти) розгубилися в різних країнах, серед різних народів і забули про Матір, яка їх родила. Поможіть їм віднайти цю Матір! » (Заповіт).*

Опинившись на поселеннях, Патріарх Йосиф став сполучною ланкою між усіма частинами нашої Церкви, що волею Провидіння опинилися на різних континентах, – між усіма вірними і в Україні переслідуваними, і «в розсіянні сущими». Церква в діаспорі не просто вижила – вона стала світовою Церквою, без якої сьогодні вже важко уявити собі ландшафт Католицької Церкви у світі.

Знаменно до того ж, що нинішній діалог між Українськими Церквами київської традиції щодо відродження об'єднаної Київської Церкви є своєрідним перегуком із цим патріаршим закликком, що входить у нашу сучасність через десятиліття. Цей заклик резонує в серцях українських християн київської традиції, навіть попри конфесійні відмінності.

Провидницьким було розуміння Патріарха Йосифа, що Вселенську Церкву неможливо зводити лише до однієї культури, нації чи обряду. Для нього єдність була єдністю у різноманітті, місце в якому гарантовано й для особливостей Української Греко-Католицької Церкви. Сьогодні це звична логіка церковного мислення. Тому й нормативними є для нас сьогодні ті два фундаментальні принципи, якими Патріарх Йосиф охарактеризував церковну самобутність нашої

Церкви: перший – сопричастя з Єпископом Рима, і другий – вірність східнохристиянській візантійській традиції.

Той довгий «шлях відречення, несення хреста і свідчення Йому [Христові]» Йосифа (Сліпого) – 18 невольницьких років «в'язня Христа ради» – вражає нашу уяву. Проте справді гідною подиву в нинішній час масової зневіри, збайдужіння і паралічу волі є його титанічна праця над відродженням Церкви на поселеннях.

*З усіх сил намагався я шукати виходу з цього майже безвихідного становища, щоб підняти Церкву і Нарід з руїни, щоб їх відродити. Треба було знову починати працю відродження в самому корені, від самих основ. А основи я бачив в науці, молитві, праці і християнському праведному житті (Заповіт).*

Його віра була непохитною, а енергія – невичерпною. Його штурм твердинь людської байдужості й закостенілості був невідпорним. Його жертвний приклад обеззброював недругів і надихав однодумців. Його діагноз суспільної хвороби був точним, а запропоноване лікування – спасенним.

Як же маємо дякувати сьогодні Богові, що Українська Греко-Католицька Церква, вихована великим Митрополитом Андреем (Шептицьким), уміла в той буремний час «великого бажати» – і з цього вміння виріс у нашому народі муж великий і сильний, з яким ця Церква гідно пройшла через мучеництво й випробування і дала світові свідчення, євангельським змістом якого ми живемо й донині!

Дорогі у Христі! Відзначаючи 120-річчя народження Патріарха Йосифа, дякуймо всемілостивому Богові за дар його особи та ісповідництва, які є великим скарбом не лише для нашої Церкви і українського народу, а й для всієї Вселенської Церкви. Гаряче заохочуймо вірних нашої Церкви молитися за прославу слуги Божого Йосифа (Сліпого), як рівно ж брати участь у святкових заходах, запланованих Церквою та органами державної влади на цей ювілейний рік. Зокрема, закликаймо до участі у Всеукраїнській прощі до Зарваниці 15 – 16 липня, яка цього року буде присвячена пам'яті Патріарха Йосифа, та до відвідин музею-садиби славного сина нашого народу, що знаходиться поблизу Зарваниці, у селі Заздрість: це стане для кожного з нас нагодою почерпнути духовну силу з джерела віри та геройського служіння цього ісповідника віри нашій Церкві й рідному народу. А найкращий спосіб гідного вшанування слуги Божого Патріарха Йосифа – це зробити своїми його ідеали та, заручившись його заступництвом перед престолом Всевишнього, намагатися ними жити й утверджувати їх у нашому українському народі.

Благословення Господнє на вас!

**Від імені Синоду Єпископів  
Української Греко-Католицької Церкви  
+ СВЯТОСЛАВ**

Дано в Києві,  
при Патріаршому соборі Воскресіння Христового,  
09 лютого 2012 року Божого.

## **ПАСТИРСЬКЕ ПОСЛАННЯ БЛАЖЕННІШОГО СВЯТОСЛАВА ДО ВІРНИХ УКРАЇНСЬКОЇ ГРЕКО-КАТОЛИЦЬКОЇ ЦЕРКВИ НА ВЕЛИКИЙ ПІСТ**

*«Покайтесь, бо Небесне Царство близько!» (Мт. 4,17)*

Дорогі у Христі!

Цими словами нашого Божественного Спасителя закликає сьогодні Христова Церква кожного з нас розпочати благословенний час Великого посту. Назва цього посту – «Великий» – не випадкова: вона зумовлена тими Божими дарами і плодами для нашого духовного життя, які можемо здобути в цей час, якщо гідно його проживемо. Велич цього часу визначається також глибиною духовної переміни нашої особи і нашого життя, яка буде наслідком зустрічі з милосердним і люблячим Небесним Отцем.

Тож як гідно прожити цей період, щоб перемінити і збагатити своє життя? Передусім, дорогі в Христі, потрібно пам'ятати, що дотримуватися посту не означає лише обмежити себе в їжі та розвагах. Постити – це насамперед стримуватися від гріха, від злих звичок і пристрастей. Це також відкинення байдужості, злих помислів та егоїзму. Великий піст – це запрошення, скероване до кожного з нас,



зраних гріхами, обтяжених немочами та виснажених щоденними клопатами, кинутися в Господні обійми.

Святі отці та духовні вчителі Церкви, закликаючи християн гідно прожити піст, називали його часом духовного пробудження і оновлення людини, порівнювали з духовною весною, під час якої в наших душах пробуджується божественне життя: «...Коли закінчується зима і починаємо зближатися до весняного тепла, тоді мореплавець знову виводить свій човен у море, вояк чистить зброю та тренує свого коня до боротьби, селянин вигострює свій реманент, а подорожній, відчувши приплив сил, підперезується та пускається в дорогу... Подібно і ми в цей час приходу духовної весни налаштуймо свою духовну зброю, як солдати, нагострімо своє знаряддя, як землероби, та, як справжні керманічі, берімо в руки човен свого духу, щоб бути готовими вистояти перед навалами хвиль безглузких пристрастей, та, як паломники, що прямують до небесної батьківщини, розпочинаймо звершення духовної мандрівки» (св. Іван Золотоустий, Слово до антіохійського люду, 3).

Великий піст є особливим часом покаяння та покути. Подібно як в природі звичною ознакою початку весни є пробудження всього створіння до нового життя, так людська душа через покаяння та покуту оживає і, будучи зігрітою теплом Божого милосердя та любові, визволяється від змертвілого заціпеніння і видає паростки нового життя у Святому Дусі. Хто щиро визнає свої провини у святому таїнстві Покаяння, той відчує благодатну дію тепла Божої любові, яке оживляє. І подібно як весна перемагає зиму, так і сила Господнього прощення перемагає в нас страх, неміч і зневіру, доводячи, що Божественна любов сильніша за наш гріх і що немає такої сили зла, яка б змогла протистояти спасенному милосердю Небесного Отця. Ось чому в покаянному пориві пророк Давид співає Господеві: «Хай твоє милосердя зійде на мене, і я буду жити, бо закон твій – моя відрода» (Пс. 117, 77). Відроджена покаянням і покутою та поєднана з Господом у Святому Причасті віруюча людина розквітає Божою красою праведного життя та стає носієм надії для свого оточення і для всього суспільства. Бо так як гріх має руйнівний вплив не лише на грішника, а й на все його оточення, – навернення і покаяння приносить зцілення наших відносин із Богом, ближніми і всім створінням.

Великий піст – це час інтенсивної молитви. Відмовляючись у цей період від розваг, ми одночасно маємо більше уваги присвячувати спілкуванню з Богом: через участь у великопісних Богослужіннях у храмі, а також через тривалішу та більш ревну молитву в родинному колі й на самоті. Не можна оминати увагою практики, яка нещодавно була запроваджена в усій нашій Церкві – читання Божого Слова. Щодня вірні, чи то на самоті, чи в сім'ї, або ж зібрані в молитовні групи при парафії, читають, роздумують та моляться уривками Священного Писання. Так Боже Слово стає для нас духовною поживою і пригадує нам, що «не самим хлібом живе людина, але кожним Словом, яке виходить з уст Божих» (пор. Мт. 4, 4). Гаряче поручаю продовжувати й поширювати цю побожну практику. А для тих, хто ще не почав цього робити, нехай Великий піст стане нагодою почати пізнавати Боже Слово і щоразу більше ним жити.

Необхідною умовою великопісної духовної мандрівки є також діла милосердя. Господь устами пророка Ісаї скеровує до всіх нас особливий заклик, показуючи, в чому полягає справжній піст: «Ось піст, який я люблю: з голодним своїм хлібом поділитись, увести до хати бідних, безпритульних, побачивши нагого, вдягнути його, від брата свого не ховатися» (Іс. 58, 7). Подібно як у природі поява навесні свіжих зелених пагонів виявляє, що рослина є живою, так християнська милостиня є ознакою духовного пробудження людини, її відкритості до Бога і ближнього та переконливим свідченням живої віри, «чинної любов'ю» (пор. Гал. 5, 6). До милостині покликані всі християни, незалежно від достатку чи матеріальної спроможності. Святий Папа Лев Великий навчав, що «ніщо не може перешкодити нам у нашій добротності, якою сповняємо покликання любити Бога та ближнього... Не лише багаті та заможні можуть творити діла милосердя в стосунку до свого ближнього, а й ті, що є бідними та з обмеженими достатками... Милостиня перетворює нерівність у земних благах на рівність в отриманні дарів небесних» (Слово на Чотиридесятницю, 6, 1-2).

Дорогі в Христі! Час Великого посту відкриває нам шлях до неба. Ступімо на нього в душі покаяння, молитви та милостині. Разом пройдемо його, зростаючи в благодаті Святого Духа. Нагадую вам про обов'язок приступити в цей благословенний час до святих таїнств Сповіді та Причастя. Нехай Великий піст дарує нам оновлення духовного життя, пробудження християнської ревності та любові до Бога й ближнього у наших парафіяльних спільнотах та монаших обителях. Благаю в нашого Отця, який «хоче, щоб усі люди спаслися і прийшли до пізнання істини» (1 Тм. 2, 4), аби пригорнув усіх вас до свого милосердного батьківського серця та, простивши ваші провини, силою Святого Духа вчинив вас причасниками слави воскресіння Його Божественного Сина.

Благословення Господнє на вас!

† СВЯТОСЛАВ



## 100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DE IMACULADA VIRGEM MARIA (14)

Um povo, quando emigra, leva consigo, mesmo que disto não tenha muita consciência, todo aquele complexo que faz uma nacionalidade ser diferente da outra, ou seja, a cultura, a língua, os costumes e, principalmente, um acervo que leva o nome de tradição. Gostariam eles de prosseguir em suas novas pátrias com os seus usos e costumes, falar sua língua e praticar a sua religião, conservando todo tesouro que herdaram de seus antepassados, conquista milenar, que jamais pode ser

desperdiçada.

Um desses povos, que por um conjunto de razões e circunstâncias teve de emigrar para novos territórios, foi o povo ucraniano. Foi em razão deste povo e do Reino de Deus que as Irmãs Servas de Imaculada Virgem Maria se dispuseram a enfrentar sacrifícios, uma viagem incômoda, rumo ao desconhecido e imprevisto.

Convido os leitores a acompanhar essas nossas corajosas Irmãs Servas a fim de sentir as suas apreensões, os seus sentimentos, seu incondicional amor, o ser tudo para todos “com todo o coração”, segundo o exemplo de Irmã Josafata. Quando a intenção é consciente e o desejo é puro, a realidade que se cria é saudável, pois o segredo está no profundo.

Quando no Brasil se faziam preparativos, sete Irmãs Servas se despediam da sua terra natal e, no dia 23 de fevereiro de 1911, a deixaram-na definitivamente, partindo para o longínquo Brasil.

23.02.1911 – Sete Irmãs Servas partiram de Lviv para a missão no Brasil. Quatro seriam destinadas para Prudentópolis, Paraná, e três para Iracema, Santa Catarina. Viajavam elas em companhia dos padres basilianos: Clemente Bzhukhovskey, superior dos padres em Iracema, diácono João Harasymovytch, irmão Polievkt Melnyk e dois padres diocesanos: Ivan Bereziuk e Pedro Ocinczuk. Os passageiros eram poucos: era um navio cargueiro. O padre Bzhukhovskey arcava com as custas da viagem das Irmãs. Como o dinheiro era curto, usou o meio mais em conta.

26.02.1911 – O navio “Erlangen” partiu de manhã do porto de Gestemunde. De início, navegava calma e lentamente, até alcançar o golfo de Biscoia. Ali enfrentou uma rápida tempestade. O navio começou a balançar, sempre com mais força. As irmãs e os padres foram acometidos do mal de mar. Quem mais se ressentiu foi a Ir. Sofia Ramach. A embarcação fez sua primeira escala no porto de Antuérpia, em seguida deteve-se brevemente no Porto, Vigo e Lisboa. Partindo da capital portuguesa, o “Erlangen” navegou por duas semanas sem interrupção, até chegar em Salvador, na Bahia, o primeiro porto em terras brasileiras.

Relata Ir. Helena Anna Kucher em sua biografia: *“A viagem fora cansativa e longa. Viajávamos num navio cargueiro. Mas íamos com alegria. Éramos em muitos, durante a viagem cantávamos, nos alegrávamos e criávamos fantasias de como seria a nova e ‘selvagem’ terra... Diariamente era celebrada no navio a Santa Liturgia, durante a qual com frequência entoávamos os nossos cantos litúrgicos. Mesmo sentindo-se bem no navio, já tínhamos saudades da terra firme. E, quando ela apontou no horizonte, o nosso coração palpitou mais rapidamente, não sei bem se de alegria ou de algo extraordinário. Porém, logo era preciso seguir para o nosso destino”*.

O navio ficou ancorado em Salvador durante 4 dias, depois seguiu viagem. Fez ainda uma escala no Rio de Janeiro, permanecendo lá ancorado por uma semana inteira. Finalmente, continuou até Santos, onde todos desembarcaram. O padre Rafael Krynytskey, OSBM e Sr. Basílio Voitovytych vieram de Prudentópolis saudar e recepcionar os recém-chegados em Santos. Após o desembarque, as irmãs e os padres seguiram a um hotel alemão, e depois de esperar 2 a 3 horas, viajaram de bonde até a casa de uma Congregação de Irmãs brasileiras. Elas acolheram-nas com muita gentileza, cedendo-lhes uma peça inteira, para que tivessem toda a liberdade. Essas religiosas ocupavam-se da educação de cerca 160 crianças, entre meninos e meninas. Em Santos as irmãs permaneceram por 2 dias, enquanto o padre Clemente Bzhukhovskey tentava conseguir recursos para prosseguir a viagem. E conseguiu o necessário junto ao Consulado Austríaco.

No dia da festa de Anunciação de Virgem Maria (07 de abril de 1911), as irmãs e os padres partiram para São Paulo e em seguida de trem até Ponta Grossa. Na estação, as aguardavam as Irmãs Servas do Espírito Santo com suas internas que ajudaram a carregar as malas e bagagens. Chegando à casa, deram as boas-vindas e serviram às Irmãs do melhor que podiam, colocando-lhes à disposição quartos somente para elas. Assim as recém-chegadas puderam descansar um pouco por dois dias. As irmãs Volodemira Volodyslava Pienhonjek, Anatólia Tecla Bodnar, Eumélia Emília Klapoutschak e Sofia Maria Ramach, destinadas para Prudentópolis,

acompanharam os padres até à estação e seguiram até Fernandes Pinheiro. Já as Irmãs Olga Maria Lukach, Elena Ahna Kucher e Salomia Maria Kovalywyn acompanharam-nas até o trem, juntamente com as Irmãs do Espírito Santo. Despediram-se e voltaram para esperar o retorno do Pe. Bzhukhovskyy de Prudentópolis, para então seguir até o seu destino final, Iracema.

O que efetivamente conta não são as coisas que nos acontecem, mas... sobretudo, a nossa reação frente a elas. Deus prefere o pincel pequeno para executar belas obras, em sua Providência – pobre para si mesmo e rico para todos.

*Agradecemos a Ti, O Pai do céu, agradecemos a Ti pelo Centenário*

*Agradecemos pelas SETE MISSIONÁRIAS DE MARIA*

*Que chegaram à TERRA DE SANTA CRUZ.*

*Louvemos a Deus, louvemos todos,*

*das profundezas do coração,*

*Pelo grandioso dom, pelo nosso Centenário.*

(Hino do Centenário das Irmãs Servas de Maria Imaculada).

*Irmã Benigna Helena Koroluk, SMI*

### **СВЯТКУВАННЯ 40 РОКІВ МІСІЇ Й ПРАЦІ СЕСТЕР КАТЕХИТОК СВЯТОЇ АННИ В РИМІ**

Святкування відбулося дня 13-го листопада 2011 року в Паломницькому Домі і Парафії Святих Сергія і Вакха та Ікони Жировицької Богоматері в Римі.

“Варто віддатися справам Христа. Він бажає сердець відважних, великодушних і рішучих” (Папа Іван Павло II)

Сестри прибули до Риму у 1971-му році, на запрошення бл. п. Патріярха і Кардинала Кир Йосифа Сліпого. Буваючи на відвідинах своїх вірних у Бразилії, Блаженніший саме піддав думку, щоб наше Згромадження, яке постало у Бразилії, поширило свою місію поза цією країною, і, властиво, запросив Сестер до Риму.

Дня 19-го січня 1971-го року прибули до Риму перші Сестри: С. Сергія Рожа Гаудіда, С. Акилина Анна Пелех, С. Зенобія Процик і С. Якинта Коломбо. Дві перші з них сьогодні тут присутні: С. Сергія і С. Акилина, яких щиросердечно вітаємо, гратуємо та признаємо Вашу щиро відданість, жертвенність, коли початки завжди бувають трудні і вимагають великої посвяти. Після 40 років!

Від цієї дати по сьогодні Сестри ревно сповняють свою місію у цім домі:

\* Проводять тут загальну адміністрацію,

\* Приймають прочан – туристів і гостей,

\* Також допомагають у Парафії Свв. Сергія й Вакха,

\* Дбають про чистоту й красу Божого Дому і так з посватою і любов'ю тут вони живуть і працюють, відповідно до свого покликання і своєї харизми, на благо нашої Церкви.

З вдячністю і молитвами, прославляємо Бога за бл. п. Верховного Архиепископа Кир Йосифа Сліпого, що уможливив нам цю місію у Римі.

Щира подяка дорогим Сестрам Чину Св. Василія Великого, в особливий спосіб бл. п. Мати Клавдії, яка прийняла наших перших Сестер до їхнього монастиря на Бочеї, за їхню опіку й підтримку, коли вони започаткували свою працю у постійному помешканні.

Сердечна подяка для дорогого Отця Др. Івана Дацка, за присутність на нашім Ювілеї, за прихильність й щирю співпрацю з нами після довгих років, тут у Римі і також в Україні.

Дякуємо панні Галі Громик, дерегент хору і всім хористам, що своїм співом приокрасили Благодатну Святу Літургію й Акафіст до Святої Анни.

Дорогим Сестрам що тут працюють: С. Ріта Балдо – Адміністратор Паломницького Дому, С. Тарсікія Закалюжна, С. Дмитрія Крохмальна, С. Емілія Сетінін, С. Еділма Висоловська і всім Сестрам, які давніше тут працювали – наше признання й подяка.

Маємо кріпку надію, і цього ми щиро просимо у молитві, що Господь Бог надалі благословитиме наше служіння у цьому домі, на добрі успіхи. Благодаримо Господа, за всі Його добродійства уділені нашому Згромадженню Сестер Катехиток Святої Анни.

Всім дорогим гостям і всім нашим доброчинцям і приятелям – наша щира й глибока вдячність.



*С. Беатриса Орибка, СКСА*



## O EPARCA VISITA A COMUNIDADE DE ALTO BARRA GRANDE – PRUDENTÓPOLIS

Nos dias 16, 17 e 18 de dezembro de 2011, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a última Visita Canônica deste ano, que foi na comunidade ucraniana de Alto Barra Grande, Município de Prudentópolis. Antes de descrever as atividades da visita oficial, apresentam-se aqui as principais informações sobre a comunidade.

### 1. Informações sobre a comunidade

Distante da Igreja Matriz 43 km, trajeto percorrido em estrada de chão. Padroeira: Santíssima Trindade.

Até o ano de 1974 a comunidade pertencia à comunidade de Herval Sede. Por motivo da distância, a partir de 1974 começou-se a celebrar na escolinha de Alto Barra Grande, por iniciativa do Padre Demétrio Zappe, OSBM. No ano de 1984, iniciou-se a construção da nova igreja com o Padre Tarcísio Zaluski, OSBM.

Foram pregadas missões no final de julho de 2011 pelos missionários basilianos Gregório Hunka e Melécio Krauczuk.

A comunidade conta com 55 famílias. Todos lavradores. Tem como atividade principal o plantio de feijão e milho, que é o sustento de suas famílias. A comunidade diminuiu nos últimos anos por causa da migração; somente neste ano 14 famílias venderam suas terrenas e se mudaram para a cidade.

O cemitério antigo foi aberto pelo casal Paulo Bobalo e Ana Tsebruch Bobalo, avós maternos do Sr. Miguel Bahrij. O cemitério atual é maior e foi aberto há uns 35-40 anos.

A escola contou este ano com duas professoras e 36 alunos. As professoras são: Tecla Bobalo Franco e Terezinha Tsebruch Klos.

O poço artesiano de 180 metros fornece água mineral para 27 famílias.

É uma comunidade pequena, mas muito participativa e colaboradora. A igreja é usada pelos dois ritos.

Da comunidade de Alto Barra Grande formou-se uma religiosa da Congregação das Irmãs de Maria Imaculada: Larissa Kodelski, filha do falecido Teodósio Kodelski e de Lídia (dos Kunach).

O Presidente Executivo é Sr. Wilson Krik; Vice: Eufrem Petriu; Secretária: Adriane Sampaio Kurhan, Tesoureiro: Estanislau Bobalo. Foram eleitos dia 3 de dezembro deste ano. A nova comissão deverá ser completada com a escolha dos conselheiros e está animada para trabalhar em prol da comunidade.

Os senhores estão com 17 membros e as senhoras com 21. Reunetelh: José Hulek; vice: Josafat Poruchenski. Reunetelhka: Adélia Trocheski.

Como em outras comunidades da região, muitos jovens vão para a cidade à procura de trabalho e estudo. Este é o motivo pelo qual o grupo de jovens é muito pequeno. Aproximadamente 15 membros fazem parte do grupo e segue a espiritualidade do Apostolado da Oração. São liderados pelas jovens Teofania Antunes de Souza (mãe dos Hudyma) e Marizete Hulek (mãe dos Tracz).

A Catequista é Maria Petriu que trabalha com 15 crianças. 11 crianças farão a Primeira Comunhão em fevereiro do próximo ano. Maria tem curso catequético completo. Começou a trabalhar na catequese desde os 13 anos. O Apostolado da Oração prestou-lhe boa ajuda ao trabalho catequético.

As tradições ucranianas da Páscoa e do Natal são piamente preservadas.

### 2. Dia 16, sexta-feira

Pelas 16h, Dom Volodemer apresentou-se ao casal Miguel Bahrij e Regina Borsuk Bahrij e subiu para conhecer, inspecionar e fotografar a igreja, a casa paroquial e o salão. De tardezinha, hospedou-me na casa deste casal.

O Sr. Miguel Bahrij é filho de Simão Bahrij e Catarina Bobalo Bahrij (Padre Bobalo é segundo primo), nascido em 1965, e Regina Borsuk, filha de José Borsuk e Josefa Smutek Borsuk, proveniente de Jaciaba, nascida em 1971. São casados há 14 anos, mas por razões médicas não podem ter filhos.

Uma janta farta foi servida pelo casal que hospedou o Bispo. Foi convidado o recém-eleito Presidente Executivo Wilson Krik com sua esposa Maria Bobalo Krik. Durante o jantar, o Bispo pôde ouvir várias histórias sobre algumas famílias e sobre a situação geral de vida da comunidade de Alto Barra Grande.

### **3. Dia 17, sábado**

Às 9h, a comunidade preparou uma calorosa recepção ao Bispo Eparca. No portão de entrada ao pátio da igreja um grupo de crianças, dirigido pela Catequista Maria Petriu, aguardava com cestas de flores. Acompanhado pelo Padre Pedro Novochadlo, o Bispo, já paramentado com as vestes episcopais, entrou por um tapete de serragem, saudado pelas crianças que lhe jogavam flores. Na entrada da igreja, a jovem Marizete Hulek (mãe dos Tracz) leu um discurso de saudação em ucraniano e a menina Mônica Chmilouski lhe entregou um buquê de flores. O Padre Pedro deu as boas-vindas e o casal Antônio e Teonília Leczuk (dos Grabas, irmã da Irmã Maria Goretti Grabas, OSBM) saudaram o Eparca com pão e sal, que foram abençoados.



Adentrando a igreja, o Padre comunicou que estaria atendendo confissões, foram lidas as intenções e logo o Bispo iniciou a Divina Liturgia. Em sua homilia, Dom Volodemer explicou o motivo de sua visita e animou a comunidade para a vivência autêntica da fé.

A partir da 10h30min, o Eparca conversou com os seguintes grupos: Apostolado da Oração dos senhores e senhoras, a Catequista e as crianças, o Conselho Administrativo Paroquial e enfim, com o grupo de jovens. Com todos os grupos, o Bispo verificou o andamento de suas funções específicas, deu orientações e fez fotos para o arquivo eparquial, para o boletim e agora também para o portal.

O almoço foi servido, às 13h30min, na residência do casal Miguel e Regina. Estiveram presentes: o Padre Pedro e a família do Sr. Antônio Leczuk e Sra. Teonília Grabas Leczuk, com os filhos Anatanael e Yuriy Josafat. Anatanael é um ótimo aluno: tirou doze 10 nas notas escolares.

Após o almoço, Dom Volodemer descansou um pouco, completou seu relatório, escolheu as fotos e revisou os livros e as escrituras da comunidade.

Terminados os trabalhos, às 19h30min, com o Miguel Bahrij, o Bispo foi ver o cemitério novo, o poço artesiano de água mineral e o cruzeiro, logo adiante, colocado ali como promessa de proteção contra os gafanhotos, lá pelos anos 40.

Voltando para a janta, chegou um pouco à casa do Sr. Wilson Krik e à casa da Catequista Maria, casada com o Sr. Zeno Chmilouski.

### **4. Dia 18, domingo**

Às 10 horas, foi dado início à solene pontifical Divina Liturgia de encerramento da Visita Canônica. O Padre Pedro esteve atendendo confissões e depois concelebrou com o Bispo. Participaram da celebração algumas famílias de Herval. Estava presente a Catequista Amélia Tracz de Herval e sua irmã que chegou de Encarnación, Paraguai, para passar o Natal com os familiares que moram na região.

Em sua homilia, Dom Volodemer apresentou os pontos positivos da comunidade que merecem reconhecimento e os pontos a serem melhorados. Discorreu sobre o significado do Natal, celebrado como Emanuel – Deus conosco.

Após a Divina Liturgia, a jovem Vanessa Krik fez um discurso de agradecimento ao Bispo. Foram feitas fotos com todas as lideranças e toda a comunidade e foi distribuído o pão abençoado ontem durante a recepção.

Às 12h30min, foi servido o almoço de confraternização, com rodada de bingo, músicas ucranianas populares e de Natal tocadas num aparelho de som e música de acordeão ao vivo tocada pelo Nicolau Petriu, de Herval.

*Redação*



## PROFISSÃO SOLENE DA IRMÃ MARTA, EM EDUARDO CHAVES

Dia 26 de dezembro, na igreja de Eduardo Chaves, Prudentópolis, às 10 horas, foi dado início à Divina Liturgia, durante a qual a Irmã Marta Anatólia Marinhak, da Congregação das Irmãs de São José, professou os votos perpétuos.

Marta nasceu em 02 de janeiro de 1987, filha de Teodosio Marinhak e Cecília Kolody. A família é grande, quatro filhos e quatro filhas: Demétrio, Lurdes, Marta, Mateus, Teodosia, Lucas, Tecla e Carlos. Em 14 de fevereiro de 1999, Marta ingressou no colégio das Irmãs de São José, em Linha Vitória. Sentindo-se

chamada por Cristo, em fevereiro de 2003 entrou no noviciado das Irmãs de São José, em Eduardo Chaves, onde, no dia 26 de dezembro, tornou-se religiosa recebendo o hábito das mãos do então recém-nomeado bispo Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Em 2005, fez os primeiros votos e trabalhou na pastoral. Em 2007, retornou para Linha Vitória, onde estudou, auxiliou as irmãs na pastoral e trabalhou na formação de outras meninas. No ano de 2008 foi para União da Vitória, onde permanece trabalhando com as senhoras do Apostolado da Oração e na pastoral catequética. Também trabalha como professora e secretária na escola das irmãs de São José. Cursa a faculdade de Pedagogia.

Irmã Marta foi animada a seguir a vida consagrada em sua colônia, Linha Tigre, Eduardo Chaves durante a catequese intensiva, na época ministrada no mês de janeiro, pela jovem Irmã Lúcia Hulhak. Seu lema de vida é: “Pertença a ti: salva-me, pois busco os teus preceitos” (Sl 119,94).

Antes do início da Divina Liturgia, a Irmã Maria Smaha, mestre de noviças, fez a introdução, narrando os principais passos da vocação da Irmã Marta. “O caminho não é fácil, é preciso resistir às tentações mundanas, renunciar às suas vontades para servir aos outros, sobretudo seguir os passos e ensinamentos de Cristo, amar incondicionalmente a todos e mostrar o caminho da salvação”, disse a religiosa formadora.

Após a introdução, Irmã Marta chegou até o altar, sendo conduzida pela sua madrinha de vocação Irmã Lúcia Hulhak, que a encaminhou para seguir a vida de religiosa consagrada. O presidente da celebração Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM a cumprimentou e a abençoou aspergindo-a com água benta.

Após o canto dos tropários, o Bispo dirigiu um diálogo em que a Irmã Marta demonstrou sua disponibilidade a se comprometer definitivamente com Cristo e sua santa Igreja na Congregação das Irmãs de São José. Finalizando a singela cerimônia, na presença das autoridades eclesiais, da Irmã Provincial Eleutéria Karolus e as religiosas da Congregação das Irmãs de São José no Brasil, diante dos pais e parentes e de toda a comunidade, Irmã Marta professou publicamente os votos perpétuos de pobreza, castidade e obediência e assinou o respectivo documento.

Em sua homília, Dom Volodemer discorreu sobre São José e Maria Santíssima como exemplos de obediência a Deus, constituindo um modelo na execução da vontade divina na vida cristã e, especialmente, na vida consagrada.

Com o Bispo concelebraram os seguintes sacerdotes: os basilianos Deonizio Bobalo, que atende pastoralmente a comunidade, Atanásio Kupitski, diretor espiritual do noviciado das Irmãs de São José, Teófilo Michalichen, diretor do Colégio São José de Prudentópolis, Januário Prestauski, Metodio Techy, Pároco de Ponta Grossa; os sacerdotes diocesanos Dionísio Zaluski e Ricardo Mazurek Ternoski, vindos de União da Vitória; e o franciscano frei Pedrinho, também de União da Vitória.

Após a Divina Liturgia, o Padre Metodio Techy, OSBM dirigiu umas palavras para felicitar a Irmã Marta pela sua profissão solene e lembrar o número expressivo de chamados à vida consagrada da colônia Eduardo Chaves. Ele lembrou também que a maior parte da Comissão Eparquial da Pastoral da Juventude e das Vocações, a pedido do Eparca, foi



constituída de membros indicados pelas congregações religiosas, e coincidentemente recaiu sobre os religiosos da referida colônia, incluindo a Irmã Marta.

Os convidados tiveram um almoço de confraternização em homenagem à neoprofessa Irmã Marta preparado pela própria família com o auxílio das Irmãs e da comunidade de Eduardo Chaves, no recém-concluído pavilhão da igreja.

*Portal Eparquial*



## **10º ENCONTRO NACIONAL DA PASTORAL DA JUVENTUDE EM MARINGÁ**

### **Somos Igreja Jovem**

O Regional Sul II da CNBB e a Diocese de Maringá tiveram uma grande alegria em receber o Encontro Nacional da Pastoral da Juventude em sua 10ª edição – 10ºENPJ. Foi a primeira diocese da região sul do país a sediar tal evento. Paraná: a terra dos pinheirais, terra da gralha azul, terra hospitaleira, abençoada por Deus. Maringá: a cidade “canção”, lugar onde a vida se renova e o povo se enche de esperança e alegria por sediar o 10º

ENPJ, com a missão de amar e servir sem medida, na ousadia de viver a missão: “Somos Igreja Jovem”. 10º ENPJ: tempo para festejar a vida da juventude, o jeito de ser Igreja, o Ser Igreja Jovem. Festejar as cirandas da vida, o amar sem medida, fazendo a memória e o seguimento a Jesus, Aquele que nos amou até o fim (Jo 13,1).

Nos dias 08 a 15 de janeiro de 2012, representando a Eparquia São João Batista, juntamente com os jovens da Igreja Latina, participaram 4 religiosos: Ir. Regiane Romanichen, SMI; Ir. Angela Dzula Kovalchuk, SMI, Marta Beló, CSCJ, seminarista Lucas Lupepsa, OSBM e 3 jovens leigos: Josiane Corchak de Mamborê, Gislene Bartoski de União da Vitória e Januário Kordiak de Prudentópolis.

O encontro nacional é um momento em que a Pastoral da Juventude (PJ), no seguimento a Jesus, se reúne em uma (arqui)diocese para refletir, partilhar e celebrar a vida e a caminhada dos grupos de jovens. Tal encontro é realizado a cada três anos, reunindo jovens e assessores de todas as dioceses do Brasil, e, desta vez, inclusive a Eparquia Ucrainiana.

Cerca de 700 jovens reafirmaram sua eclesialidade, refletindo e celebrando o tema “Somos Igreja Jovem” à luz da celebração dos 50 anos do Concílio Vaticano II, das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil (DGAE) e do Plano de Ação Pastoral da PJ. Embalados pelo lema “Na ciranda da vida, a nossa missão é amar sem medida”, os jovens participantes celebraram e se animaram para que, a exemplo do Jovem de Nazaré, vivam em comunidade e juntos possam defender a vida da juventude.

O encontro favoreceu um espaço de vivência fraterna na troca de experiências dos grupos e da vida das lideranças, enquanto Igreja Jovem; de aprofundamento das DGAE 2011/2015; de celebração e reflexão sobre os 50 anos do Concílio Vaticano II; e do Projeto de Revitalização da PJ Latino-americana.

Foi também um momento de assumir a caminhada da PJ para os próximos anos, tendo em vista seu plano de ação, missão e intervenção social, considerando a diversidade da realidade da juventude brasileira, analisando a conjuntura da defesa da vida da juventude a partir de seus espaços vitais, e, por fim, celebrando o Deus da vida para animar a missão de construir a Civilização do Amor.

*Irmã Regiane Romanichen, SMI*



## **XXXVIII CURSO EPARQUIAL DE CATEQUESE**

*“Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28,19).*

O Curso Eparquial de Catequese está sob a coordenação das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e da Comissão Eparquial de Catequese, e há anos forma catequistas para a pastoral catequética, dentro do rito oriental bizantino, a fim de atuarem nas comunidades onde moram, ministrando aulas de catequese para crianças e adolescentes. A Comissão

Eparquial de Catequese investe, inclusive na elaboração de material didático, como livros de catequese, apostilas, CDs e DVDs os quais visam atender a crianças a partir dos sete anos até a formação dentro do Movimento Eucarístico Juvenil. Este material está disponível para a aquisição dos catequistas, durante e após o Curso de Catequese, com o objetivo de enriquecer o processo de formação cristã onde os mesmos atuam para que tenham ao seu alcance recursos disponíveis na preparação de aulas de catequese e momentos de formação cristã em suas comunidades.

Vale ressaltar também que os catequistas levam apostilas com temas para a formação de pais dos catequizandos, que comumente chamamos de reunião de pais. Essa formação cristã visa integrar os pais dos catequizandos à catequese para que os mesmos auxiliem na formação cristã de seus filhos dentro da Igreja.

Neste ano, o Curso Eparquial de Catequese iniciou no dia 6 de janeiro às 20 horas, nas dependências do Internato Santa Olga, em Prudentópolis, com a Divina Liturgia celebrada por Sua Excelência, Dom Meron Mazur, OSBM, Bispo Auxiliar e concelebrada pelo Padre Dionisio Horbuch, OSBM, atual presidente da Comissão Eparquial de Catequese. O curso contou com a presença de 115 participantes; 21 destes terminaram a 4ª e última etapa com direito a certificado de conclusão de curso. Além dos catequistas terem na grade disciplinas de formação, como Sagrada Escritura, Catecismo da Igreja, História da Igreja, Igreja na História, Sacramentos, Liturgia, Prática Litúrgica, estudo sobre a Iconografia Oriental, Espiritualidade Oriental, Metodologia Catequética, Língua Ucraniana, Cantos Catequéticos e Litúrgicos, Diretório Catequético e Documentos da Igreja, houve uma programação noturna previamente discutida e avaliada pela comissão. A programação deste ano teve palestra com o Sr. Marcos Nogas, com o tema liderança. Foram feitas encenações sobre temas como: chamado e liderança na Igreja, pensadas, elaboradas e apresentadas pelos próprios catequistas; ensaio de cantos litúrgicos, recreação, momentos de oração e a explanação sobre as Diretrizes da Evangelização por Dom Meron.

O quadro de professores constou de: Sua Excelência Dom Meron Mazur, OSBM, padres basilianos, um irmão basiliano e um padre diocesano, uma irmã catequista de Santa Ana, catequistas do Sagrado Coração de Jesus e irmãs Servas de Maria Imaculada.

O Curso Eparquial terminou no dia 13 de janeiro com a Divina Liturgia às 9h, celebrada por Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch, OSBM, concelebrada pelo Bispo Auxiliar Dom Meron e sacerdotes presentes.

Damos Graças a Deus, na Santíssima Trindade, pela graça de concluirmos mais uma etapa de formação cristã de catequistas na Igreja, pela presença de catequistas comprometidos na disseminação do Evangelho de Cristo e pela disponibilidade de tantas pessoas que trabalharam no período da realização do curso.

*Julia Bernadete Hauresko – Secretária*

## **COMUNIDADE DE SÃO JOÃO RECEBE O EPARCA EM VISITA CANÔNICA**

Nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 2012, Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Eparca dos ucranianos católicos no Brasil, realizou a Visita Canônica na comunidade São João do Rio Claro da Paróquia São Josafat de Prudentópolis.

### **Breve histórico**

As primeiras famílias que se estabeleceram na colônia foram Basílio Litenski e Ana Labiak, casados em 1928, e José e Mikhalina M. Kreyevy, todos já falecidos. Os inícios foram muito difíceis. Existia somente uma escola municipal. A Sra. Ana Labiak



Litenski começou a ensinar o catecismo às crianças em sua própria casa e as preparava para a primeira comunhão. Também as Divinas Liturgias, novenas e terços eram rezados na casa dos Litenski.

A comunidade foi aumentando. Em 1945, sob o impulso do Pe. Melécio Kaminski, OSBM, a comunidade construiu sua própria escola, onde se passou a fazer as celebrações religiosas até a construção da igreja.

O grupo do Apostolado da Oração dos senhores foi criado em 1936, comandado pelo Sr. Basílio Litenski.

Em 1940, o Pe. Cristóforo Myskiv, OSBM organizou o grupo do Apostolado da Oração das senhoras.

Em 21 de agosto de 1977, sob a direção do Pároco Januário Prestavski, OSBM formou-se uma comissão provisória, que começou a pensar na construção de uma igreja. Essa comissão foi liderada pelo Sr. Basilio Ladeka.

No dia 6 de janeiro de 1978 foi escolhida uma comissão definitiva chefiada pelo Sr. Victor Nauroski. Em dois meses a igreja de madeira foi construída. A primeira missa foi celebrada no dia 14 de maio de 1978, Festa de Pentecostes. Logo em seguida foi construída a casa paroquial e o pavilhão de festas.

A igreja foi abençoada pelo então Eparca Efraim B. Krevey, OSBM, no dia 30 de maio de 1982.

No dia 11 de fevereiro de 2007, Dom Volodemer, recém-nomeado Bispo Eparca, fez a bênção da atual igreja em alvenaria.

Entre os dias 11 a 16 de setembro de 1983 foram pregadas as primeiras Santas Missões pelo grande missionário Pe. Nicolau Ivaniv, OSBM. Entre os dias 12 a 18 de junho de 2011, a comunidade se renovou espiritualmente com as Santas Missões pregadas pelo jovem missionário basiliano Pe. Gregório Hunka.

### **Informações sobre a comunidade**

Distância da igreja matriz: 9 quilômetros. Padroeiro: Santíssima Trindade. Aproximadamente 45 famílias fazem parte da comunidade. Todos são pequenos agricultores, sendo que uma boa parte lida com o tabaco.

A comunidade tem uma representante religiosa, a Ir. Dionísia Ladeka, ICSA, filha do falecido Basílio.

A comunidade é atendida pastoralmente pelo Pe. Mario Sergio Krik, OSBM, desde 2007.

Conselho Administrativo Paroquial (CAP): há quatro anos é liderado pelo Sr. Carlos Ladeka, casado com Luciana Grabas, irmã da Ir. Maria Goretti Grabas, OSBM.

Apostolado da Oração. O Sr. João Kuchra foi “revnetelh” do grupo dos senhores durante 32 anos e, com a idade avançada e problemas de saúde, passou o cargo ao jovem Dionísio Hneda. O grupo conta com aproximadamente 40 membros. O grupo das senhoras conta com 26 membros e há dois anos é dirigido pela Sra. Maria Goretti Ladeka (dos Ternouski). Ela herdou a função de revnetlhka da Sra. Slauka Kuchra, que estava no cargo desde 8 de maio de 1988, quando faleceu a grande líder da comunidade Sra. Ana Labiak Litenski. Os dois grupos fazem suas reuniões separadamente.

Juventude. Alguns jovens participam do Apostolado da Oração. Outra parte dos jovens prefere participar da Congregação Mariana com o grupo da igreja matriz em Prudentópolis e é bastante ativa.

Movimento Eucarístico Jovem. Foi formado um grupo pela catequista Bernadet Kraiczjz mais ou menos em outubro de 2010 com o ingresso de sete membros. Atualmente, o grupo é dirigido pela catequista Izabel Iaczuk.

Catequese. A catequese é atendida pelas catequistas do nosso conhecido instituto secular: Izabel Iaczuk e Maria Scherbate, que visitam a comunidade dois sábados por mês, desde março de 2011. São poucas as crianças. Foi formada uma comissão de apoio à catequese. A construção das salas de catequese teve início em maio de 2010 e foi concluída em janeiro de 2012.

A comunidade é unida: quando necessário, todos os fiéis trabalham junto, com muita disponibilidade.



## Visita Canônica

Dom Volodemer começou sua visita dia 20, sexta-feira à tarde, fazendo fotos, verificando a igreja, suas instalações e pertences. Também conversou com algumas lideranças locais.

Sábado, dia 21, às 09h30min, a comunidade recebeu o Eparca oficial e carinhosamente. Paramentado, saindo da sacristia, juntamente com o Pe. Mario Krik, OSBM, que atende a comunidade, o Bispo foi até a entrada da igreja. A menina Maristela Bossak saudou-o em ucraniano e, juntamente com o menino Elizandro Litenski, entregou-lhe um belo buquê de flores. As três adolescentes Daniele e Carla Brekailo e Ângela Muren declamaram versos de saudação. Em seguida, o presidente administrativo Sr. Carlos Ladyka leu um discurso em ucraniano recebendo o ilustre visitante como o bom pastor e, com sua esposa Luciana Grabas Ladeka, cumprimentou-o tradicionalmente com pão e sal. Em nome de todos os paroquianos, o Pe. Mario saudou o Bispo dando-lhe as boas-vindas. Todos os discursos foram intercalados por canções natalinas.

Adentrando a igreja e, lidas as intenções, foi dado início à Divina Liturgia. Após a leitura do Evangelho, Dom Volodemer explicou em ucraniano o que é Visita Canônica. Como as máquinas que estavam arrumando a estrada em frente à igreja faziam muito barulho, a explicação em português ficou para o final da Missa.

Após a celebração litúrgica, o Eparca teve um encontro na igreja com os membros do Apostolado da Oração. Depois, na nova casa paroquial e salas de catequese, conversou separadamente com os membros do Conselho Administrativo Paroquial e os membros do Movimento Eucarístico Jovem, com as catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus Maria Scherbate e Izabel Iaczuk e seus catequizandos. Os trabalhos da manhã foram encerrados com o almoço servido na casa do Sr. Teodósio e Slauka Litenski.

Dia 22, domingo, pouco antes das 09h30min, o Eparca fez a bênção da recém-construída casa paroquial com salas de catequese. Em seguida, foi celebrada a Divina Liturgia de encerramento da Visita Canônica. Em sua homilia, o Bispo elogiou a comunidade pela construção das salas de catequese e pela boa vivência comunitária e cristã e também deu algumas orientações para o devido melhoramento.

O presidente administrativo Sr. Carlos Ladyka com sua esposa Luciana preparou um almoço de confraternização convidando as principais lideranças da comunidade.

*Portal Eparquial*

## PRIMEIRA VISITA DO EPARCA À COMUNIDADE DE NOVA GALÍCIA, PRUDENTÓPOLIS

Entre os dias 27 a 29 de janeiro de 2012, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, hospedado no Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, visitou a comunidade de Nova Galícia, pertencente à Paróquia São Josafat de Prudentópolis. Apresentam-se aqui, em dois blocos, o diário da visita e a comunidade de Nova Galícia com os principais elementos analisados durante a visita do Bispo.

### I. DIÁRIO DA VISITA

Na sexta-feira, dia 27, à tarde, Dom Volodemer visitou a igreja, seus arredores e pertences. Ele visitou especialmente a família do Sr. Ambrósio Marcinek e Sra. Maria Chorobura Marcinek, que mora em frente à igreja. Verificou a maior parte dos livros de atas e de chamadas da comunidade.

Dia 28, sábado, às 09h30min, já paramentado, junto com o Padre Mario Sergio Krik, OSBM, o Eparca saiu da sacristia e se posicionou em frente à igreja, onde a comunidade o aguardava para fazer as homenagens de recepção e boas-vindas. Primeiramente, as crianças e os jovens entoaram a canção “Vitay Vladeko”, seguida pelas palavras do menino Fernando Zahrebelni, que junto com sua prima Rafaele entregou-lhe um buquê de flores.



Cantou-se a canção “Pohlianh me tut” e o jovem Felipe Zahrebelni leu um discurso de acolhida, quando o Presidente-executivo Sr. Eugênio Kuzma e sua esposa Eliane Luci Greschechen Kuzma saudaram o Bispo com pão e sal. Finalmente, após a canção “Podiaka”, o Padre Mario Sergio Krik, OSBM proferiu sua saudação em nome de toda a comunidade.

Em seguida, deu-se início à Divina Liturgia, concelebrada pelo sacerdote presente. Em sua homilia, o Eparca explicou o motivo da visita: a primeira visita como bispo e ao mesmo tempo uma visita oficial, canônica.

Após a celebração litúrgica, Dom Volodemer teve encontros dialogais com todos os grupos atuantes na comunidade: Conselho Administrativo Paroquial, Apostolado da Oração, grupo de jovens, que também são integrantes do movimento do Apostolado da Oração, Movimento Eucarístico Jovem, crianças da Catequese e catequistas, incluindo a equipe de apoio à Catequese.

Às 13h15min, foi servido o almoço na sala principal da casa paroquial, que é também um centro catequético. As principais lideranças da comunidade participaram do almoço.

Após o almoço, o Bispo foi ver o cemitério, distante a dois quilômetros em direção da colônia Barra Vermelha, via Linha Consulpol, para onde viajou a fim de conhecer a estrada e a região.

No Domingo do Publicano e do Fariseu, dia 29, com início às 09h30min, foi celebrada a solene pontifical Divina Liturgia de encerramento da Visita Canônica, durante a qual o Eparca fez uma conclusão, que será posteriormente apresentada à comunidade por escrito.

Na casa paroquial, foi servido um almoço de confraternização do qual participaram as lideranças da comunidade.



## **II. COMUNIDADE DE NOVA GALÍCIA**

### **1. Breve histórico**

A Linha Nova Galícia constituiu-se, de início, por 54 lotes destinados a 52 famílias. A primeira escola foi implantada em 1898, sendo que anteriormente as aulas eram ministradas nas casas dos professores.

As missas eram celebradas na escola, ou as famílias se dirigiam até a sede municipal, distante alguns quilômetros, para receber os sacramentos na Igreja Matriz São Josafat. A comunidade participava do Apostolado da Oração, que se intensificou na década de 1940, com a chegada do Padre Cristóforo Myskiw, OSBM.

Em 26 de abril de 1976, realizou-se uma reunião entre os moradores da comunidade para discutir a construção de uma igreja. O terreno foi doado por Josafat Petriu. Em seguida, foi feita a campanha dos pinheiros e muitas famílias fizeram sua doação. A construção teve início em 19 de outubro de 1976, sob a direção dos padres basilianos Emilio Dacechen e Eleutério Dmetriv e do construtor Lourenço Sedoski.

A igreja foi inaugurada no dia 5 de outubro de 1978 por Dom Efraim B. Kreyev, OSBM. A distância da cidade é de 10 km. O padroeiro é São Miguel Arcanjo, festejado no dia 8 de novembro. O campanário foi construído em 10 de abril de 1992.

Em 10 de fevereiro de 1995 iniciou-se a construção da casa paroquial, finalizada em 1997.

### **2. Informações gerais sobre a comunidade**

A comunidade tem aproximadamente 60 famílias, a maioria é ucraniana.

O Padre Mario Sergio Krik, OSBM começou a atender a comunidade no ano de 2007. Ele conta com a ajuda pastoral da catequista Irene Muzeka, CSCJ, que traz outras catequistas do Instituto para lhe ajudar. As missas são celebradas duas vezes por mês em dias não fixos: uma no segundo sábado ou domingo e outra no quarto sábado ou domingo.

A situação socioeconômica das famílias é muito variável. A maioria se constitui de pequenos agricultores. Algumas famílias têm estufas de fumo, umas 12, outras trabalham com lavouras, alguns produzem leite e muitos trabalham como empregados, porque moram perto da cidade. E mesmo na colônia existe emprego nas fazendas, que dão trabalho para 5-6 famílias.

### **3. Administração paroquial**

A equipe do Conselho Administrativo Paroquial foi eleita no ano passado, dia 21 de março, formando o seguinte quadro: o presidente-executivo Eugenio Kuzma foi reeleito e escolheu a sua equipe: vice Nelson Chorobura, secretárias Vanessa Chorobura (filha do Nelson) e Solange Lugeski, tesoureiro Lidio Petriu.

Um dos projetos para que a comunidade está se preparando é a restauração das paredes externas da igreja, para cuja obra já foi providenciada quase toda a madeira. Existem certos pontos da igreja que estão podres e que estão cedendo. Antes que aconteça algo, é preciso tomar uma providência. O Eparca recomendou para que tenham o máximo cuidado na restauração, a fim de não danificar as paredes internas que contêm as pinturas e são muito frágeis.

A comunidade possui boa infraestrutura: igreja, casa paroquial com salas de catequese, cemitério, churrasqueiras, fornos, pavilhão de festas. Tudo está sendo devidamente cuidado.

#### **4. Vida eclesial**

De Nova Galícia provém a jovem Elaine Muzeka, membro do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus; ela é filha de Antonio e Maria Ternouski Muzeka. O jovem Leomar Burkouski, filho do falecido Antônio e Natália Kuzma (prima do Eugênio) está terminando o noviciado basiliano em Ivaí.

Entre os dias 17 a 23 de julho de 2011, a comunidade teve uma renovação espiritual por ocasião das Santas Missões pregadas pelos Padres Gregório Hunka, OSBM e Deonizio Bobalo, OSBM.

Nos eventos comunitários o povo colabora. Sempre quando a comunidade precisa, os fiéis estão prontos para ajudar e colaboram sempre. Com as conhecidas exceções, o povo sempre se faz presente nos acontecimentos religiosos, reuniões apostólicas, nas tardes festivas e em outras comemorações. A colaboração na preparação dos eventos é boa.

A catequese conta com quatro catequistas que fizeram o curso e ainda estão fazendo o curso: Margarete Zahrebelni, casada, Solange Lugeski, Vanessa Chorobura, que fizeram o Curso Catequético, e Luana Marcinek, que fez um ano. Ana Cristina Petriu tem curso completo, dava catequese, mas atualmente deixou por causa dos estudos; porém, sempre que pode está disponível para ajudar.

A catequese tem mais ou menos, contando também os adolescentes do MEJ, umas 30 crianças, que frequentam as aulas no sábado após o meio-dia.

Também existe uma comissão, formada pelo Sr. Valdemar Zahrebelni e mais quatro pessoas, que dá o apoio para as catequistas ajudando principalmente com recursos materiais e financeiros. A atual comissão trabalha desde fevereiro de 2011.

Os membros do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) são 10. Existe uma organização entre eles, uma comissão que comanda: Felipe Zahrebelni. Guilherme Labiak e Luana Marcinek. As reuniões são realizadas uma vez por mês, no segundo domingo. É um grupo pequeno, mas de qualidade, sendo louvável a capacidade dos adolescentes em conduzirem sozinhos, quando necessário, as suas reuniões mensais.

O grupo de jovens do Apostolado da Oração é pequeno, podendo ser muito mais numeroso e participativo, sendo dirigido pelas jovens Ana Cristina Petriu, Solange Lugeski e Vanessa Chorobura.

O Apostolado de Oração dos senhores e das senhoras é separado, com aproximadamente 60 componentes. A zeladora das senhoras é Lucia Petriu, que comanda o grupo a partir de 2000; e o zelador dos senhores é o Sr. Geraldo Chorobura, que assumiu recentemente em caráter provisório, porque o anterior, que era o Sr. José Lugeski, e muito querido pela comunidade, deixou a comunidade e o movimento, vindo a falecer por uma falha médica pela qual não foi imediatamente solucionada uma apendicite. Planeja-se unir os dois grupos para melhorar as reuniões e a participação.

As lideranças da comunidade de Nova Galícia têm boa percepção dos seus valores, problemas e desafios e também boa vontade em melhorar sempre, encontrando as devidas soluções.

*Portal Eparquial*

### **JOVENS LÍDERES SE REÚNEM NO CONGRESSO DA JUVENTUDE EM PRUDENTÓPOLIS**

A Paróquia São Josafat de Prudentópolis, juntamente com o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e a Associação da Juventude Ucraniano Brasileira (AJUB), sediou, nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2012, o XXXIX Congresso.

155 jovens, provenientes de mais de 30 comunidades da Eparquia São João Batista, refletiram sobre o tema da liderança a partir do momento histórico vivido no ano passado: 100º das Irmãs Servas de Maria Imaculada e os 120 anos da Imigração Ucraniana no Brasil. Foram celebradas datas importantes, mas é preciso continuar a fazer história, a nossa história. E isso se faz com liderança, porém uma liderança consciente e preparada, que olha para o passado e aprende com ele, pois a história é mestra da vida; situa-se no presente com sabedoria e responsabilidade; e assim fundamenta e garante um futuro cheio de esperança e, certamente, de realizações. É o que exprime com beleza e clareza o logotipo do congresso, com seu tema e lema: “Jovem Líder: sob a luz do passado, vivendo o presente, construindo o futuro”.



A Comissão Organizadora deste Congresso convidou os jovens líderes das diversas comunidades com o objetivo não de reunir uma multidão de jovens, mas reunir aqueles jovens que, de fato, estão liderando seus grupos e que possam trocar experiências e levantar ideias para um trabalho efetivo nas suas respectivas comunidades. Com a proposta do tema “Jovem Líder”, a referida Comissão teve como meta trabalhar a importância da liderança jovem, sob a luz das conquistas do passado, assumindo o presente com os desafios que se apresentam, para construir um futuro promissor de todas as comunidades ucranianas da Eparquia

e da Comunidade Ucraniana no Brasil como um todo.

Sábado, dia 4, a partir das 08h, os jovens congressistas, que desde ontem à tarde estavam sendo acolhidos no Internato Santa Olga, fizeram suas inscrições. Às 09h, foi composta a mesa e se fez a entrada das bandeiras da Ucrânia, Brasil, Paraná e Prudentópolis pelos membros da Irmandade dos Cossacos de Prudentópolis. Entoou-se o hino nacional ucraniano, brasileiro e o da AJUB – “Me rostém”. A jovem Maria Paula Bihuna, de Rio Azul, secretária do Congresso, leu a ata do XXXVIII Congresso, realizado no ano passado em Cruz Machado e Rio das Antas.

Sob a direção do apresentador Sr. Samuel Semchechen, o Samuca, os componentes da mesa fizeram uso da palavra: o jovem Felipe Oresten – Presidente da AJUB, abriu o Congresso; o jovem Januário Kordiak – Presidente do Congresso, cumprimentou a todos e desejou um ótimo evento; Dr. Vitório Sorotiuik – Presidente da RCUB, lembrou duas datas importantes a serem celebradas neste ano: 200º de nascimento de Tarás Shevchenko e 100º de nascimento de Helena Kolody; Padre Eufrem Krefer, OSBM – Pároco da Paróquia São Josafat, enfatizou que o Congresso está “trabalhando com a nata”, ou seja, com os líderes jovens das comunidades, a fim de que o evento fosse mais organizado e produtivo; Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Bispo Eparca, explicou o significado da temática por ele sugerida e abençoou a plateia; Sr. Luiz Xavier Pereira – Secretário da Cultura e do Turismo, representando o Sr. Prefeito Giovan Agibert, discorreu sobre a importância do tema da liderança na sociedade hodierna e especialmente nas nossas comunidades; Sra. Larysa Myronenko – Cônsul da Ucrânia no Paraná, leu a carta de felicitação do Embaixador ucraniano no Brasil Sr. Ihor Hrushko e, muito emocionada, anunciou que está participando do último Congresso, porque sua missão em terras brasileiras está chegando ao fim; mas sempre lembrará sua experiência junto à comunidade ucraniano-brasileira, que é muito receptiva. A Sra. Cônsul foi aplaudida de pé, pois sempre foi muito querida e benquista em nosso meio.

Em seguida, às 10h30min, o Sr. Marcos Nogas, vindo de Curitiba, apresentou sua palestra sobre Liderança. Ele se utilizou do *PowerPoint* para visualizar os textos mais importantes, com exemplos e fotos pertinentes ao assunto, e aplicou um teste de habilidades para liderança, extraído do livro “Afinal, onde estão os líderes”, de Antonio Celso Mendes Webber, Ed. Bookman, 2010. O palestrante focalizou os elementos fundamentais da liderança: importância no mundo de hoje; características do líder; formação e treinamento do líder; formação de equipes; diferença entre poder e autoridade; visão do líder. Liderança é “habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasmadamente visando atingir aos objetivos, identificados como sendo para o bem comum”, explicou ele em detalhes. A frase de Tom Peters soou como um slogan imperativo: “Feliz a organização que tiver, como estratégia organizacional, líderes liderando líderes”. Marcos Nogas enfatizou que o verdadeiro líder é aquele que serve – o líder servidor – e focalizou isso em três grandes exemplos, muito conhecidos: Jesus Cristo, que soube formar líderes a partir de pessoas limitadas; o Papa João Paulo II, que ousou descentralizar o governo da Igreja, viajando pelo mundo; e Madre Tereza de Calcutá, a servidora dos pobres e abandonados, que disse a seguinte frase, que traduz excepcionalmente o princípio cristão da liderança: “Não procurem coisas grandes. Apenas façam coisas pequenas com amor”.

O almoço foi servido às 12h no Centro Paroquial São Josafat. Retornando à sala de reuniões, às 13h30min, Felipe Oresten fez uma explanação da realidade atual da AJUB, destacando a dificuldade financeira, e pediu ajuda de todos. Ele reforçou a necessidade de que os grupos de jovens devem ter iniciativa própria, não culpando as instituições religiosas ou civis, mas agindo concretamente na preservação da cultura ucraniana em todas as suas manifestações, incluindo a parte religiosa e litúrgica. Os jovens precisam intensivamente participar da vida da comunidade.

Foi dada a palavra ao Dr. Vitório Sorotiuk para que falasse sobre as condições e exigências dos estudos na Ucrânia. As bolsas não são integrais, mas os estudos se tornam muito baratos, tendo em vista que os cursos são gratuitos. Sobra a parte da manutenção: os estudantes precisam se manter por conta própria.

Os jovens Daniele Hadada e Felipe Oresten formaram seis grupos de estudos com o objetivo de formular planos de ação com resoluções objetivas e claras, que sejam concretizadas nas comunidades através dos jovens líderes, efetivamente atuantes. Das 14h15min às 16h, os grupos discutiram os seguintes assuntos: rito bizantino ucraniano; celebração do aniversário de nascimento de dois grandes poetas ucranianos: Tarás Shevchenko – 200 anos e Helena Kolody – 100 anos; manutenção financeira da AJUB; crescimento profissional e identidade ucraniana; preservação da cultura ucraniana por meio de eventos comunitários.

Após o intervalo para o lanche, os congressistas reuniram-se para o plenário, quando os secretários dos seis grupos de trabalho apresentaram suas propostas, que serão sistematizadas e apresentadas amanhã como resoluções concretas do Congresso.

Foi dada a palavra a Dom Volodemer para que fizesse seu comentário. Ele falou sobre a relação entre Igreja e Cultura. Ambas não podem estar separadas e, na verdade, se complementam. Mas, infelizmente, existe distanciamento entre elas: em alguns casos, da parte de alguns eclesiásticos, que acham que a Igreja deve se ocupar somente da religião e da evangelização; em outros, da parte de alguns agentes culturais, que não “ligam para as coisas da Igreja”, mesmo usando seus espaços para o desenvolvimento de sua atividade cultural. O ideal é fazer acontecer um diálogo e síntese para o bem de todos.

Tomando a palavra, o Padre Metódio Techy, OSBM, Pároco de Ponta Grossa, fez uma apresentação em *PowerPoint* da recém-criada Comissão Eparquial da Pastoral da Juventude e Vocação e distribuiu folhetos sobre a “Igreja, Pastoral da Juventude e Grupo de Jovens”. A nova equipe ficou assim constituída: Irmã Regiane Romanichen, SMI – Coordenadora; Padre Metódio – Vice-Coordenador; Marta Beló – Secretária; Assessores: Padre Ricardo Mazurek Ternouski; Irmã Cláudia Michalichen, ICOSA, Irmã Marta Anatólia Marinhak, ISJ, Irmã Ariane Andruchehen, OSBM, Irmão Lucas Lupepsa, OSBM, a jovem Ellen Cristina Micoanski de Curitiba, a jovem Gislene Bartoski de União da Vitória e o jovem Januário Kordiak de Prudentópolis. Essa Comissão irá trabalhar com e para os jovens, tendo como objetivos imediatos a renovação da Pastoral da Juventude e da Vocação na Eparquia e a preparação da Jornada Mundial da Juventude Rio 2013.

Prosseguindo, seis jovens das comunidades de Mallet, Dorizon, Mafra, Boaventura de São Roque, Antônio Olinto e Prudentópolis apresentaram as diversas atividades e realizações religiosas e culturais durante o ano de 2011, o que foi determinado como tarefa no último Congresso da Juventude em Cruz Machado e Rio das Antas. “Tenho certeza de que para o próximo congresso teremos muito mais jovens apresentando suas atividades para seus colegas congressistas”, disse o Presidente da AJUB, Felipe Oresten.

Após um dia de intensos trabalhos, os jovens congressistas voltaram para Centro Paroquial São Josafat para a janta, após a qual tiveram um momento de descontração com o baile da juventude.

Domingo, dia 5, às 08h30min, após a oração dirigida pelo Bispo Eparca, os congressistas fizeram os últimos acertos em relação às inscrições. Em seguida, o Presidente da AJUB Felipe apresentou as resoluções, que tocam as cinco questões debatidas ontem à tarde nos grupos de trabalho. Com alguns ajustes, as resoluções foram aprovadas e antes de serem divulgadas passarão ainda por uma revisão do conteúdo e do texto. Felipe distribuiu os certificados e agradeceu a todos pelos trabalhos de organização e pela participação.

Na Igreja Matriz São Josafat, com início às 10h, foi celebrada a Divina Liturgia, presidida pelo Bispo Eparca Dom Volodemer, concelebrada pelo Bispo Auxiliar Dom Meron e pelos Padres que participaram integralmente do Congresso: Eufrem Krefer, Metódio Techy e Paulo Serbai. Em sua homilia, o Eparca falou sobre a necessidade de renovação e mudança de vida a partir dos textos da Liturgia de hoje: 1Cor 6,12-20 e Lc 15,11-32. Somos regenerados em Cristo e temos vida quando estamos em relação e comunicação com Deus, com os nossos semelhantes e com a natureza. O contrário disso significa morte. Para fazer as resoluções do Congresso se concretizar, é preciso que os jovens líderes busquem as relações com outras lideranças de suas comunidades, explicou o pregador.

No final da celebração litúrgica, foi rezada a consagração com a exposição e bênção do Santíssimo. Em seguida, o anfitrião do Congresso Padre Pároco Eufrem agradeceu nominalmente às pessoas que mais contribuíram para a esmerada preparação e o bom andamento do Congresso: Dom Volodemer, Felipe Oresten,



Nadir Vozivoda, Marta Beló e outras Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus. Agradeceu pela presença de Dom Meron, da Cônsul Larysa, dos Padres citados nesta reportagem, seminaristas basilianos, das Irmãs das Congregações das Irmãs Servas, Santa Ana e São José e pela participação dos jovens líderes.

Antes do almoço, foi tirada uma foto geral dos congressistas em frente ao Centro Paroquial São Josafat. Durante o almoço, foram homenageadas as seguintes pessoas: Padre Eufrem e o jovem Januário pela organização do Congresso; Dom Meron pelo seu aniversário; várias pessoas do Apostolado da Oração, Congregação Mariana e Grupo Vesselka pela boa alimentação e serviços prestados aos congressistas. Tendo-se conseguido contato com o Pároco José Hadada, a fim de obter o seu aval, foi anunciado o local do 40º Congresso da Juventude Ucraniano Brasileira: Apucarana.

*Portal Eparquial*

### **IRMÃS SERVAS DESPEDEM UMA BATALHADORA: IRMÃ EULÁLIA**



Dia 8 de fevereiro de 2012 faleceu no Hospital Bom Jesus a Irmã Eulália Kupitski, SMI, cujo corpo estava sendo velado na capela da Vila Madre Anatólia em Prudentópolis. Dia 9, com início às 14h, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM celebrou o Parastás e a Divina Liturgia. Concelebrou com o Bispo o Padre Atanásio Kupitski, OSBM, primo da falecida.

Após a leitura do evangelho, a Irmã Josafata Pachecheny, SMI leu em ucraniano a biografia da falecida Irmã Eulália. Em sua homilia, o Bispo fez uma reflexão colocando três pontos fundamentais da vida humana, cristã e da vida consagrada: finitude da vida, missão e mediação. A vida é muito curta: somos realmente peregrinos nesta terra. Mas cada pessoa tem uma missão a cumprir. E as pessoas consagradas cumprem uma missão importante entre Deus e outras pessoas: a de serem mediadoras de muitas graças, especialmente a graça da vocação à vida consagrada. O pregador enfatizou a missão cumprida pela religiosa, sobretudo o fato de ela ter exercido uma mediação muito especial em sua caminhada vocacional, pois ela convenceu seu pai a enviá-lo ao Seminário São José, atual Colégio São José, em Prudentópolis, em fevereiro de 1967. Ela teve uma conversa “muito dura” com seu pai. Se não fosse esse seu gesto, realizado com muita convicção e firmeza, pensando no bem do Reino de Deus e da Igreja, certamente Dom Volodemer não seria padre e bispo, relatou emocionado o Eparca.

Na presença de muitas religiosas da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, o corpo da Irmã Eulália foi trasladado para o Cemitério São Josafat onde foi sepultado.

Irmã Eulália Kupitski nasceu no dia 19 de novembro de 1934 em Moema, Santa Catarina. Seu nome de Batismo era Mikhalina. Seus pais: Valdomiro e Balbina. O Padre Pedro Baltzar, OSBM incentivou-a para a vida consagrada. Ela professou os votos perpétuos no dia 12 de julho de 1963.

Foi uma pessoa muito talentosa e ágil em suas diversas atividades, sempre com um sorriso, alegria e otimismo, pronta para qualquer trabalho, seja administrativo, doméstico ou pastoral. Adorava a catequese itinerante. Exerceu o serviço de Irmã Serva nas seguintes localidades: Ponta Grossa, União da Vitória, Ivaí, Roncador, Prudentópolis, Mafra, São Pedro (Candói), Apucarana, Cantagalo, Marcelino (Casa de Repouso Nossa Senhora do Amparo), Campo Mourão, Antônio Olinto, Palmital (cidade), Iracema e Moema.

A religiosa foi uma vocacionada, que gostava da oração, confiava em Deus a quem agradecia sinceramente pelo dom da vocação. Mesmo doente, após a cirurgia, não desanimou, mas continuou sendo serviçal, indo ao encontro dos fiéis e das crianças. No dia 8 de fevereiro de 2012, estando internada no Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa, Deus a visitou e a levou para a eternidade.



*Portal Eparquial*



## FALECE O PRIMEIRO BISPO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Dom Ladislau Biernaski, primeiro bispo da Diocese de São José dos Pinhais, Paraná, faleceu às 11h30min da manhã do dia 13 de fevereiro, no Hospital Erasto Gaertner de Curitiba, aos 74 anos de idade. Dom Ladislau estava passando por uma sessão de quimioterapia e, na última semana, esteve hospitalizado. A sua morte ocorreu devido à falência múltipla dos órgãos.

Seu corpo foi velado na Catedral de São José dos Pinhais e a celebração de corpo presente aconteceu na quarta-feira, dia 15 de fevereiro, às 09 da manhã, na mesma Catedral, presidida por Dom Moacyr José Vitti, Arcebispo de Curitiba, para facilitar a presença dos bispos e pessoas amigas de Dom Ladislau.

Dom Ladislau Biernaski nasceu no dia 24 de Outubro de 1937, em Almirante Tamandaré, Paraná. Filiação: Francisco Biernaski e Carolina Walenga Biernaski. Sua Ordenação Presbiteral se deu no dia 06 de Julho de 1963 em Curitiba. Coursou Filosofia no Seminário Franciscano de Bom Jesus, Curitiba (1958-1959); Teologia: “Studium Theologicum” – Curitiba (1960-1963). Fez especialização em Filosofia – Institut Catholique de Paris/França (1963-1965).

Foi nomeado bispo auxiliar de Curitiba em 26 de abril de 1979 e ordenado em 27 de maio de 1979. No dia 6 de dezembro de 2006 foi nomeado o Primeiro Bispo de São José dos Pinhais. Seu lema: “Ele é a Nossa Paz”.

Suas atividades antes do episcopado: Diretor do Curso Clássico no Seminário São Vicente de São Paulo, de Araucária PR (1965-1968); Superior do Seminário Menor de Araucária PR (1968-1975); Conselheiro Provincial (1974); Conselheiro Interino (1975); Provincial (1975-1979); Professor de Filosofia na CRB do Paraná (1967); Membro da Equipe Vocacional Arquidiocesana e CRB (1976); Presidente da CRB-PR (1977-1979).

Como bispo auxiliar de Curitiba, foi responsável pela Área do Interior e pelas pastorais sociais. Foi membro da Associação Interconfessional de Ensino Religioso de Curitiba (ASSINTEC) (1987); Bispo Referencial da CNBB Regional Sul II junto a Pastoral Operária, Comissão Pastoral da Terra e Pastoral Carcerária. Foi o Vice-Presidente Nacional da Comissão Pastoral da Terra (1997-2003).

Nomeado primeiro bispo de São José dos Pinhais em 06 de Dezembro de 2006, membro do Conselho Permanente da CNBB (2007), membro da Comissão para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz (2007), Secretário do Regional Sul II (2007) e presidente da CPT Nacional em 2009.

“Dom Ladislau era Lazarista e conhecido pela sua atuação junto às pastorais e movimentos sociais. O Paraná perde o seu maior profeta, homem simples, identificado com o povo e o grande defensor dos pobres, pequenos e injustiçados. ‘Ele é a nossa paz’ era o lema de Dom Ladislau, lema este que vivenciou durante toda a sua vida de padre, bispo auxiliar e bispo diocesano. Atuante junto à Comissão Pastoral da Terra, da qual foi seu presidente até 2011, Dom Ladislau não media esforços para intermediar questões políticas e sociais, quando a vida dos mais simples estava em jogo. Fundador de pastorais sociais e entidades de defesa da vida, Dom Ladislau foi o secretário da CNBB, Regional Sul II para o quadriênio 2007-2011. Perdemos um pastor e amigo, ganhamos um intercessor!” – testemunhou o Pe. Carlos Alberto Chiquim.

*Secretários da CNBB Sul II*

## 25 ANOS DE PRESENÇA APOSTÓLICA DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ EM EDUARDO CHAVES

Na manhã de domingo, dia 19 de fevereiro de 2012, a Congregação das Irmãs de São José, juntamente com a comunidade de Eduardo Chaves, Paróquia São Josafat de Prudentópolis, vivenciou uma celebração muito bonita e significativa: o Jubileu de Prata de presença e atuação pastoral e formativa. Duas religiosas brasileiras da Congregação, Eliane Veres e Samuela Kulek, que há mais ou menos 30 anos trabalham em Saskatoon, Canadá, marcaram sua presença na solenidade e trouxeram uma mensagem de congratulação da província canadense.

A iniciativa em trazer as irmãs para Eduardo Chaves foi do Pe. Eleutério Dmetriv, OSBM, que atendia pastoralmente a comunidade. Em 1986, a superiora Ir. Josefa Trochaniak aceitou o convite do Padre e veio conhecer a localidade onde suas irmãs iriam iniciar o trabalho pastoral. O Pe. Basílio Zinko, OSBM era orientador espiritual das irmãs em Linha Vitória, de onde trouxe, no dia 20 de novembro, as Irmãs Eleutéria Karolus, Cristina Jusak e Margarete



Tabaczuk, acompanhadas pela superiora Ir. Josefa e pela Ir. Nádia Ditkun. No dia seguinte, Festa da Apresentação de Nossa Senhora no Templo, durante a Divina Liturgia na Igreja Natividade de Nossa Senhora celebrada pelos Padres Basílio Cembalista, que era Pároco, Basílio Zinko e Eleutério, as três Irmãs foram alegremente recepcionadas.

Inicialmente, as Irmãs eram hospedadas na casa da Sra. Verônica Halma e recebiam ajuda material da comunidade. Em 1987, a Ir. Margarete iniciou o trabalho na escola. Em 1989, chegou a Ir. Manoela para trabalhar na escola e ajudar as coirmãs. No mesmo ano, três meninas ingressaram na

Congregação: Zenóbia Jusak, Zenóbia Gonçalves e Inês Kunach. No dia 21 de novembro de 1989, a Casa de Formação foi inaugurada por Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, com a presença dos Padres Basilianos Eleutério Dmetriv, Mateus Krefer, José Novossad e José Melnicki. No ano de 1990, o Noviciado das Irmãs foi transferido de União da Vitória para Eduardo Chaves. As primeiras candidatas foram: Julia Balcota, Olívia Zdebski e Maria Grudeski. O Pe. Doroteo Krefer, OSBM foi orientador espiritual e a Ir. Querleia Veres mestra do Noviciado. A partir dessa data, as atividades formativas continuaram até os dias de hoje.

A celebração jubilar começou às 09h30min, na capela do Noviciado, com uma breve novena a São José, Padroeiro da Congregação. Em procissão, os bispos e padres, as religiosas e fiéis, as crianças da Primeira Comunhão, levando bandeiras, ícones e relíquias das beatas Lourença e Olímpia foram até a entrada da igreja, onde a comunidade saudou os bispos com pão e sal e buquês de flores. Em seguida, as crianças da Primeira Comunhão fizeram a entrada com seus pais. Após a introdução, em que foi narrada a história da presença das Irmãs de São José em Eduardo Chaves, as religiosas fizeram a entrada com os ícones de São José, os fundadores, fundadoras e as relíquias das beatas da Congregação Irmãs Lourença e Olímpia.

A Divina Liturgia foi presidida pelo Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelo Bispo Auxiliar Dom Meron Mazur, OSBM, proveniente dessa comunidade e, por isso, ele proferiu a homilia, destacando a presença evangelizadora das Irmãs de São José, que vivem a vida comunitária em oração, formam novas religiosas e trabalham pela própria sobrevivência, e também exercem trabalhos pastorais na humildade e simplicidade. Lembrando o Evangelho de dia, o Bispo enfatizou que a consagração das irmãs faz com que elas coloquem seus corações em Deus, que é seu verdadeiro tesouro. Dom Meron dirigiu ainda umas palavras às 19 crianças que estavam belamente vestidas para receberem pela primeira vez o Cristo eucarístico.

Os Padres Eparquiais Irineu Vasilkoski, Pároco de Cruz Machado, e Sandro Dobkouski, Administrador de Canoinhas, e os Padres Basilianos Deonizio Bobalo, que atende a comunidade, Eufrem Krefer, Pároco de Prudentópolis, Atanásio Kupitski, orientador espiritual, Paulo Serbai de Ivaí e Doroteo Krefer de Prudentópolis concelebraram. O coral da Comunidade de São Cristóvão, Paróquia de União da Vitória, de aproximadamente 40 componentes, incluindo muitos jovens, sob a regência da Ir. Eleutéria Karolus abrilhantou a celebração com execuções litúrgicas de composição simples, porém belas e afinadas, dentro do espírito litúrgico oriental.

A hora da comunhão foi especial com a presença das crianças que aguardavam ansiosas, mas também devotamente esse momento. Elas receberam o sagrado corpo e sangue de Cristo das mãos do celebrante principal. Tudo ficou devidamente registrado pelo muito atento casal: Marcelo cinegrafista e Carmélia fotógrafa.

Ao final da Divina Liturgia, a recentemente eleita Superiora Provincial Ir. Lucia Hulhak tomou a palavra para expressar seus agradecimentos em nome da Congregação das Irmãs de São José. Após a longa



sessão de fotos, um suculento churrasco foi servido no belo salão paroquial da comunidade.

A Eparquia São João Batista se alegra com a comemoração do Jubileu de Prata da presença e atuação das Irmãs de São José em Eduardo Chaves, agradece de coração pelos diversos serviços prestados a essa comunidade e deseja que muitos outros jubileus sejam por elas celebrados, porque estarão garantindo o desenvolvimento da Congregação em benefício do povo de Deus.

*Portal Eparquial*

## “RIO QUE CRESCE ENTRE NÓS” – RUMO À JMJ RIO-2013



*Caros jovens,*

“Quero anunciar agora que a sede da próxima Jornada Mundial da Juventude, em 2013, será o Rio de Janeiro”. Essas palavras do Papa Bento XVI, em Madrid, provocaram uma explosão de alegria entre os brasileiros presentes.

O Papa definiu, além do local para a Jornada, também o lema, enfocando a dimensão missionária: “*Ide, pois, fazei discípulos entre todas as nações!*” (Mt 28,19). Com a chegada da Cruz da JMJ e do Ícone de Nossa Senhora ao Brasil (18 de setembro), teve início uma longa preparação em prol deste grande evento, que é a JMJ a ser realizada do dia 23 a 28 de julho de 2013.

É justamente por esse motivo que a Equipe da Pastoral da Juventude da Eparquia São João Batista convida 2 jovens (de preferência um casal) representantes da sua comunidade juntamente com o Padre e assessor(a) que a atende para participarem de uma importante reunião com o objetivo de juntos prepararmos e envolvermos a juventude ucraino-brasileira nas atividades ligadas à JMJ Rio-2013.

**Local:** Auditório do Colégio Imaculada Virgem Maria em Prudentópolis (próximo à rodoviária).

**Dia:** 31/03/2012

**Horário:** 14 horas

**Término:** 17 horas

**Palestrante:** Pe. Mario Spaki, Secretário Executivo da CNBB – Regional Sul 2.

Para João Paulo II, “a esperança de um mundo melhor está numa juventude sadia, com valores, responsável e, acima de tudo, voltada para Deus e para o próximo”. Certamente, esta é a missão que irá envolver toda a juventude por meio de eventos como: momentos de orações, palestras, partilhas, adorações dentre outros.

Peçamos que Nossa Senhora, a Mãe do Jovem Mestre, interceda por toda a juventude e ilumine a todos que estão envolvidos na preparação da JMJ.

Esperamos por você jovem com muita alegria e entusiasmo.

**Observação:** Pedimos a gentileza de encaminhar os nomes dos participantes até no máximo dia 25/03/12 pelos *e-mails* e fones:

Irmã Regiane SMI – [romanichen@hotmail.com](mailto:romanichen@hotmail.com) (44) 9998-2235 ou 3568-1136.

Marta CSCJ – [m.belo1@hotmail.com](mailto:m.belo1@hotmail.com) (42) 9922-2141 ou 3446-1383.

Agradecemos pela compreensão e colaboração.

*Irmã Regiane e Equipe PJV*

### Comissão Eparquial da Pastoral da Juventude e Vocação – PJV

**Coordenadora:** Irmã Regiane Romanichen, SMI;

**Vice-coordenador:** Padre Metódio Techy, OSBM;

**Secretária:** Marta Beló, CSCJ;

**Assessores:** Padre Ricardo Mazurek Ternouski, Irmã Cláudia Michalichen, ICESA, Irmã Marta Anatólia Marinhak, ISJ, Irmã Ariane Andruchechen, OSBM, Seminarista Lucas Lupepsa, OSBM, a jovem Ellen Cristina Micoanski, de Curitiba, a jovem Gislene Bartoski, de União da Vitória e o jovem Januário Kordiak, de Prudentópolis.

**Esta Comissão** irá trabalhar com e para os jovens, tendo como objetivos imediatos a renovação da Pastoral da Juventude e da Vocação na Eparquia e, muito especialmente, a preparação da Jornada Mundial da Juventude, no Rio, em 2013.

## AGENDA 2012

### JANEIRO

- 06-13 Prudentópolis:** Curso de Catequese / Dia 13: formatura.  
**08-14 Maringá:** Xº Encontro Nacional da Pastoral da Juventude  
**20-22 São João,** Prudentópolis: Visita Canônica.  
**27-29 Nova Galícia,** Prudentópolis: Visita Canônica.

Acesse o portal da Eparquia  
São João Batista:  
[www.eparquiaucraniana.com.br](http://www.eparquiaucraniana.com.br)

### FEVEREIRO

- 04-05 Prudentópolis:** Congresso da Juventude.  
**18 Curitiba:** Matrimônio de Andreia Davibida.  
**19 Eduardo Chaves,** Prudentópolis: Jubileu de Prata do Noviciado das Irmãs de São José.  
**20 Prudentópolis:** Reunião da Comissão Eparquial de Catequese.  
**25 Fórum** de Língua Ucraniana – Maria Alcione Boiko (Soniinha).  
**26 Itapará,** Irati: Romaria Penitencial (Dom Meron).

### MARÇO

- 07 Curitiba** – Cúria Arquidiocesana: reunião sobre a JMJ.  
**09 Curitiba** – TPUK: Aniversário de Tarás Chevtchenko.  
**09-11 Medianeira:** Reunião Executiva do Regional Sul II da PJ.  
**11 Iracema,** Itaiópolis: Romaria Penitencial.  
**11-13 Paranaguá:** Assembleia dos Bispos do Paraná.  
**14-17 Irati** – Unicentro: II Simpósio Internacional de Estudos Eslovacos.  
**23-25 Bracatinga,** Prudentópolis: Visita Canônica.  
**31 Prudentópolis** – Colégio Imaculada: Encontro de agentes da Pastoral da Juventude com o Pe. Mario Spaki, Secretário Executivo da CNBB Sul II, sobre a JMJ Rio-2013.

### ABRIL

- 01 Curitiba** – Catedral: Celebração do Domingo de Ramos.  
**05-08 Curitiba** – Catedral: Celebrações da Semana Santa e da Páscoa.  
**18-26 Aparecida:** Assembleia Geral da CNBB.

### MAIO

- 03-06 Barra Bonita,** Prudentópolis: Visita Canônica.  
**06 Cândido de Abreu,** Paulo Frontin: Ordenação Diaconal do Seminarista Edson Ternoski (Dom Meron).  
**20 Vera Guarani:** Abertura das celebrações do 80º Aniversário de Fundação da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana.  
**27 Linha Esperança,** Prudentópolis: Ordenação Presbiteral do Diácono Edson Ternoski.

### JUNHO

- 31,01-03 Barra Vermelha,** Prudentópolis: Visita Canônica.  
**17 Volta Grande,** Mafra: Visita Pastoral.  
**24 Curitiba:** Festa do Padroeiro da Eparquia.

### JULHO

- 25.07 Vera Guarani:** Festividades da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana.

### AGOSTO

- 19 Teresa Cristina,** Ivaí: Bênção da igreja.

### SETEMBRO

- 09-16 Winnipeg,** Canadá: Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana.  
**28-30 Curitiba:** Assembleia do Povo de Deus.

### OUTUBRO

- 12-14 Roma:** Inauguração da Basílica Santa Sofia.

### NOVEMBRO

- 18 Antônio Olinto:** Romaria Mariana.

### DEZEMBRO

- 15-16 Vera Guarani:** Encerramento das celebrações do 80º Aniversário de Fundação da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana.

# EVENTOS CULTURAIS UCRANIANOS

## CURSO DE LÍNGUA UCRANIANA

Centro de Línguas da  
Universidade Federal do Paraná

### OFERTAS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012



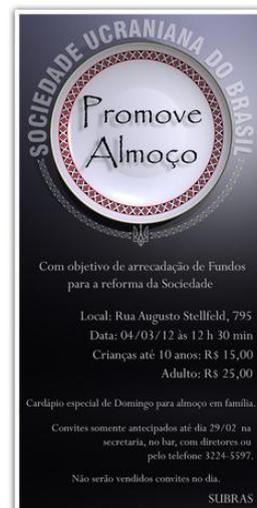
Ucraniano 1 – 2as/4as – 18:30-20:10  
Ucraniano 3 – 3as/5as – 18:30-20:10  
Início das aulas: 5 de março

Para mais informações sobre inscrições acesse:  
[www.celin.ufpr.br](http://www.celin.ufpr.br)

Professora Paulina Tchaika Milus:  
3262-4094 e-mail: [nicolas\\_milus@yahoo.com](mailto:nicolas_milus@yahoo.com)

Professora Olga Nadia Kalko:  
3335-7963 e-mail: [olganadiakalko@gmail.com](mailto:olganadiakalko@gmail.com)

Se você mora em outra localidade,  
tente estudar acessando o site:  
<http://www.rcub.com.br/rcub/quem-somos/lingua/>



## ANIVERSÁRIO DE TARAS CHEVTCHENKO

*Dia 9 de março - 19:30 horas -  
Rua Brigadeiro Franco, 374 - TPUK*

*Palestra de Mariano Czaikowski e Wolodymur Galat  
Apresentação do Coral Barvinok do SUBRAS  
Lançamento das Comemorações do Bicentenário de  
Nascimento de Taras Chevtchenko pela Representação  
Central*





*A Comissão das Mulheres  
da Representação Central  
Ucraniana no Brasil*

*Promove*  
Encontro Nacional das Mulheres  
Ucranianas do Brasil  
2012

Local: SUBRAS  
Sociedade Ucraniana do Brasil  
Rua Augusto Stiefeld nº 795 Curitiba  
Dia: 10 de Março  
Horário: 10 Horas

*"Pintou estrelas no muro, e teve o céu ao  
alcance das mãos."*  
Helena Kolody

*Homenagem Especial  
Helena Kolody  
Poetisa*



De 14 a 17 de março de 2012

## II Simpósio Internacional de Estudos Eslavos

Inscrições e informações:  
[www.unicentro.br/estudoseslavos](http://www.unicentro.br/estudoseslavos)  
 55 (42) 3421-3129 / 3421-3022

- \* Apresentações de trabalhos acadêmicos
- \* Minicursos \* Noite Cultural
- \* Mesas redondas com palestrantes internacionais



Realização: Núcleo de Estudos Eslavos e Mestrado em História  
 Universidade Estadual do Centro Oeste - Irati - Paraná



## II Simpósio Internacional de Estudos Eslavos Programação

**14/03/2012**

**19h** – Abertura Oficial do Evento

Local: Auditório Denise Stoklos

**19h15** – Atividades Culturais

**20h** – Mesa redonda com o tema “Eslavicidade: A construção das identidades eslavas”

Membros: Pe. Zdzislaw MalczwskiSChr (Polônia), Larisa Sutulina (Ucrânia – Universidade Nacional de Dnipropetrovsk) e Thais Regina Wyziniowski (Erechim – RS)

**15/03/2012**

**13h** – Apresentação de Trabalhos (Pôsteres e trabalhos científicos)

Local: Bloco E

**15h** – Minicurso: As influências de Jerzy Grotowski e Tadeusz Kantor nas artes cênicas em países eslavos

Ministrante: Márcia Cristina Cebulski (UFPR)

Local: Bloco E

**15h** – Minicurso: Fotografias: Retratos de uma Cultura

Ministrante: João Urban

Local: Bloco E

**19h** – Apresentação Cultural

Local: Auditório Denise Stoklos

**19h30** – Mesa redonda com o tema “Pesquisa em comunidades eslavas”

Membros: Dmytro Teslenko (Ucrânia – Universidade Nacional de Dnipropetrovsk), Oksana Boruszenko (Doutora em História Eslava pela Universidade de Munique na Alemanha) e Thais Regina Wyziniowski (Erechim – RS)

Local: Auditório Denise Stoklos

**16/03/2012**

**15h** – Sessão Fílmica com exibição de “Made in Ucrânia” (a confirmar)

**Após a exibição:** Discussão acerca do filme com Thais Wyziniowski e Guto Pasko

Local: Cine Irati–Unicentro

**19h** – Noite Eslava: Dança, Música, Gastronomia e Artesanato

Local: Rua XV de Julho – Em frente à Casa da Cultura

**17/03/2012**

**14h** – Fórum de avaliação e planejamento para o próximo evento

Local: Bloco E – Sala 23

Observação: Programação sujeita a alteração até a data do evento.